



FACULDADE R.S.Á

Desenvolvendo com educação



**COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

1º RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Ano de Referência:
2024**

**7º Ciclo de Avaliação:
Triênio: 2024 – 2026**

**PICOS – PI
MARÇO/2025**

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ

Desenvolvendo Com Educação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO GERAL

Raimundo de Sá Urtiga Filho

VICE-DIREÇÃO

Roberta Mara de Deus Urtiga

NÚCLEO DE GRADUAÇÃO

Maria do Socorro Rodrigues

NÚCLEO DE PRÁTICAS ACADÊMICAS

Jéssica Silva Gomes

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Jackeline da Silva Moura

NÚCLEO ADMINISTRATIVO – RH

Cleidiani de Araújo Rocha

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Maria Ivonete dos Reis Carvalho

ASSESSORIA JURÍDICA

Auderi Martins Carneiro Filho

SECRETARIA ACADÊMICA

Francisco Vicente de Lima

BIBLIOTECÁRIO

Mateus Moreira Oliveira

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ

Desenvolvendo Com Educação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente

Francisco Vicente de Lima

Representantes do corpo Docente

Francisca Maria de Sousa Brito

Maria das Mercês e Silva

Representante do corpo Técnico Administrativo

Jéssica Silva Gomes

Representantes do Corpo Discente



Yone Maria Pereira de Souza

Bruna Francisca Moraes Sousa

Gabriel Holanda Barros Pereira

Rayla Marques da Silva

Representante da Sociedade Civil

Bruna Ramos Carvalho

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Dados da Instituição	6
1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	10
1.3 Metodologia.....	12
1.3.1 Etapa 1: Planejamento do ciclo avaliativo	12
1.3.2 Etapa 2: Elaboração do instrumentos e forma de abordagem	13
1.3.3 Etapa 3: Segmentação dos participantes da pesquisa	13
1.3.4 Etapa 4: Sensibilização da comunidade acadêmica.....	14
1.3.5 Etapa 5: Coleta de dados	14
1.3.6 Etapa 6: Análise dos dados	15
1.3.7 Etapa 7: Divulgação dos resultados.....	15
2. DESENVOLVIMENTO.....	17
2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	20
2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão	26
2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física	27
3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	29
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	30
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	34
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	40
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	54
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	63
4 AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES.....	69
4.1 Quadro 07: Plano de Ação 1 [Objetivos 1 e 2].....	72
4.2 Quadro 08: Plano de Ação 2 [Objetivo 3]	73
4.3 Quadro 09: Plano de Ação 3 [Objetivo 4]	73
4.4 Quadro 10: Plano de Ação 4 [Objetivo 5]	73
4.5 Quadro 11: Plano de Ação 5 [Objetivo 6]	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial de Auto Avaliação Institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, trata do resultado das avaliações institucionais realizadas no ano de 2024, como parte integrante do planejamento do triênio (2024 – 2026), conforme calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que visa garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, foi instituído a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo de conduzir os processos de avaliação internos das instituições de ensino superior, bem como prestar informações fornecidas pelo INEP.

Por meio da CPA, deve se desenvolver uma experiência de avaliação que permita a construção de uma ampla visão da complexidade do IESRSA e servir de base para a melhoria contínua das ações administrativas e acadêmicas desta IES.

A avaliação Institucional justifica-se diante da necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social. Assim, o processo de avaliação se constitui em um procedimento realizado de forma participativa, por toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativo) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial no processo de auto avaliação institucional, garantindo seu preparo e efetividade. É fundamental que essa avaliação promova o engajamento ativo e a autorreflexão de todos os segmentos institucionais, assegurando um alinhamento estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por meio da auto avaliação conduzida pela CPA, cria-se um espaço democrático e participativo, permitindo que a comunidade acadêmica avalie a realidade da instituição. Esse processo possibilita I) a identificação de fragilidades e potencialidades institucionais; II) a formulação ou aprimoramento de políticas e ações voltadas ao desenvolvimento institucional; III) a promoção da satisfação da comunidade acadêmica; e IV) a adequação dos cursos superiores aos padrões de qualidade exigidos pelas avaliações externas, conforme o SINAES.

Coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do IESRSA, este relatório de Autoavaliação Institucional está estruturado para orientar no desenvolvimento das ações previstas em seus documentos, viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a gestão estratégica do IESRSA (Direção, Núcleos de Graduação e Pós-Graduação, Núcleo de Práticas Acadêmicas, Núcleo de Atendimento ao Estudante, Núcleo Administrativo e Financeiro, Coordenações de Cursos e demais setores do IESRSA). Nesta direção, será possível estabelecer e monitorar os aspectos emanados pela comunidade interna, externa e pelo PDI vigente, considerando resultados já alcançados e os que aguardam consolidação ou implantação de ações.

As proposições apresentadas neste relatório de Auto Avaliação Institucional possibilitarão o estabelecimento de um referencial que viabilize a aplicação e a melhoria contínua dos procedimentos e ações da avaliação, contribuindo para a orientação do presente relatório e dos subsequentes do IESRSA.

Com o objetivo de conduzir o processo de autoavaliação do IESRSA referente ao 7º Ciclo de Avaliação – Triênio 2024 – 2026, com base nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para a prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais, este relatório de autoavaliação institucional é composto por 08 (oito) capítulos, organizado na seguinte estrutura: apresentação do projeto, breve histórico da instituição, processos de avaliação desenvolvidos, operacionalização da CPA, objetivos gerais e específicos do projeto, metodologia, plano de ação, instrumentos de avaliação, cronograma de avaliação, principais resultados referente ao ano de 2024 e considerações finais.

O processo de avaliação envolve toda comunidade acadêmica e é disponibilizado e processado pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA, através do Sistema de Avaliação Institucional - SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, planejado, supervisionado e interpretado por esta CPA.

1.1 Dados da Instituição

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA) é uma Instituição de Ensino



Superior sediada em Picos - Piauí, com início das atividades no ano de 2006, mantido pela Pipel Picos Petróleo Ltda, credenciada pela Portaria MEC n.º 963, de 28 de abril de 2006, publicada no DOU de 02 de maio de 2006, e reconhecida pela Portaria MEC



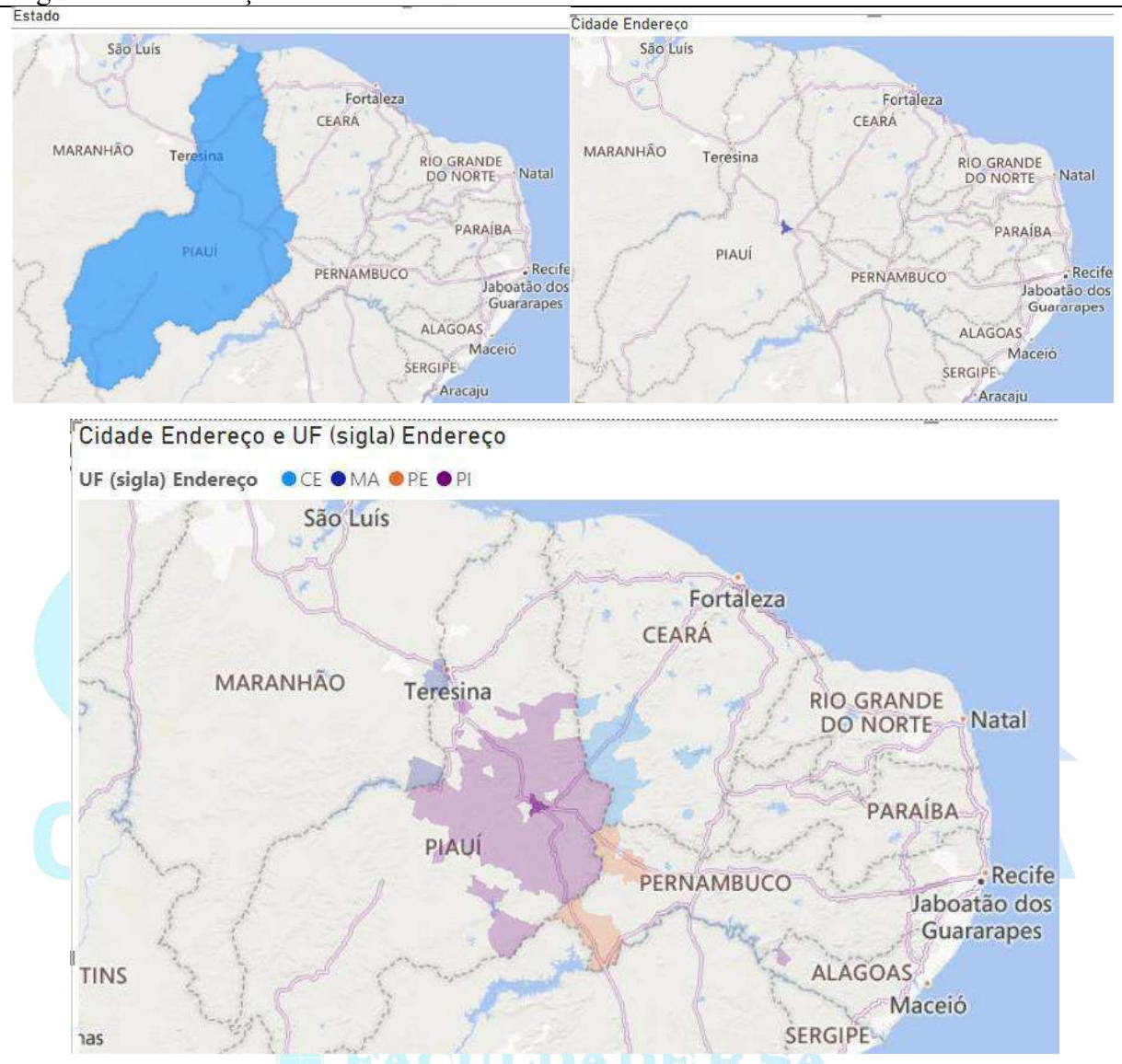
n.º 32, de 16 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 17 de janeiro de 2018. Tem como marco inicial da sua história a iniciativa de um dos dirigentes da sua mantenedora, Raimundo de Sá Urtiga Filho, de estruturar um centro de educação superior capaz de formar pessoas que contribuam para o deslocamento ascendente dessa região no interior do Piauí. O IESRSA deseja integrar a comunidade numa relação de saber, cultura e consciência, além de solucionar o problema da migração dos estudantes de Picos para os grandes centros em busca da graduação e pós-graduação.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA tem como **missão** promover a transformação da sociedade atual, em todas as suas dimensões, através do ensino, pesquisa e extensão, formando indivíduos capazes de conseguir o desenvolvimento pleno, tornando-se um referencial de ensino em diversas áreas de conhecimento no Piauí. **Visa** por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas sociais, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada, tendo como compromisso buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região base. O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá adota como **valores** básicos de sua existência os decorrentes de uma concepção democrática do mundo em especial a liberdade, a igualdade, a justiça, a solidariedade humana, a educação integral do homem, a sua capacitação para o trabalho e a defesa do meio ambiente.

O compromisso com a qualidade na prestação de serviços educacionais está explicitado na política do sistema de gestão de qualidade, definindo que *“A Faculdade R. Sá oferece ensino de qualidade, contribuindo para formação profissional e cidadã na Macrorregião de Picos/PI, com foco na satisfação dos clientes e colaboradores; melhoria contínua dos processos, infraestrutura adequada para desenvolvimento profissional e acadêmico com redução dos impactos ambientais, atendendo aos requisitos legais e normativos.”*

A educação em sua própria comunidade fortalece a região carente de tudo, mas que tem grande potencial de desenvolvimento. A figura 1 apresenta a distribuição de alunos pelos municípios da macrorregião atendida pela Faculdade R. Sá em torno da sua localização na cidade de Picos – PI, área atendida corresponde a mais de 80 (oitenta) cidades no Estado do Piauí, além de algumas cidades de outros estados vizinhos, como o estado do Ceará, Maranhão e Pernambuco.

Figura 1 – Localização Faculdade R.Sá



Fonte: CPA (2024)

No seu primeiro momento, o IESRSA implantou sete cursos de graduação, quais sejam: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Serviço Social. Estas graduações serviram como base para um continuado programa de expansão do Instituto em diversas áreas, oferecendo toda estrutura que necessita o homem para o seu autodesenvolvimento. Em 2009, foi implantado o primeiro curso na área de saúde - Bacharelado em Fisioterapia. Em 2019 foi ofertado o segundo curso na área de saúde - Bacharelado em Psicologia. Hoje o IESRSA contempla 09 (nove) cursos de graduação, na modalidade de educação presencial e 05 (cinco) cursos de graduação na modalidade de educação à distância: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências

Contábeis, Bacharelado em Serviço Social, Licenciatura em Pedagogia e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

Atualmente, a instituição conta com um bloco de salas de aula, um centro de convivência e auditório, um prédio que abriga uma biblioteca, três laboratórios de informática, uma sala destinada à Ouvidoria, laboratórios de saúde, e um edifício que abriga a Administração, além de núcleos administrativos, o Núcleo de Atendimento ao Estudante, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), coordenações, atendimento psicopedagógico e uma sala de reuniões.

O IESRSA já ofertou diversos cursos em nível de Pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas, a saber: Assessoria de Comunicação e Jornalismo Digital; Contabilidade e Planejamento Tributário; Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Eleitoral; Direito Penal e Processual Penal; Docência e Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa; Especialização em Gestão de Projetos Sociais; Fisioterapia em Unidade de Tratamento Intensivo; Fisioterapia Neurofuncional e Reabilitação Neurológica; Fisioterapia Traumatismo-Ortopédica; Fisioterapia Traumatismo-Ortopédica e Desportiva; Libras: Língua Brasileira de Sinais; MBA em Gestão Econômico-Financeira de Empresas; MBA em Gestão Empresarial e Coaching; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; Moderna Advocacia Trabalhista e Previdenciária: Teoria, Prática e Instrumentos Tecnológicos; Novo Direito do Trabalho E Previdenciário; Nutrição Materno Infantil na Prática Clínica; Pós-Graduação Lato Sensu: Reabilitação Cardiorespiratória: Da Internação ao Ambulatorial; Redes de Computadores; Saúde Pública Com Ênfase na Estratégia da Saúde Da Família. Em 2023 foram ofertadas duas turmas de Pós-graduação *lato sensu*: Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais e; Especialização Lato Sensu em Reabilitação Musculoesquelética em Lesões Traumatismo Ortopédicas e Desportivas. Em 2024 foi ofertado, em EaD, o curso de Pós-Graduação em Gestão Financeira e Planejamento Tributário. Em nível de Pós-graduação *stricto sensu*, o IESRSA celebrou com outras Instituições de Ensino Superior diversos convênios para a realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, dentre eles: Mestrado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Doutorado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Mestrado Interinstitucional em Saúde Coletiva (Unifor/IESRSA); Mestrado Interinstitucional Direito Constitucional (Unifor/IESRSA).

O IESRSA, visa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar para o desenvolvimento das áreas das ciências humanas, ciências sociais, ciências exatas e

ciências da saúde, além de focar na formação continuada de profissionais para atuarem na grande região em que a IES está localizada. O compromisso do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, entre outros, é buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada de seus egressos, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição econômica e social para a macrorregião.

1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, previstas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentadas pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 19 de julho de 2004, foram constituídas no âmbito de cada Instituição de Educação Superior - IES, com a atribuição de coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A avaliação das IES's no âmbito do SINAES tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, especialmente quando há ampla e efetiva participação no processo de avaliação, construindo uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão institucional e sua finalidade acadêmica e social.

Por meio da CPA, deve se desenvolver uma experiência de avaliação que permita a construção de uma ampla visão da complexidade da Faculdade R. Sá e servir de base para a melhoria contínua das ações administrativas e acadêmicas da IES.

A CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá foi designada pela resolução nº.: 01, do Diretor Raimundo de Sá Urtiga Filho, do dia 11 de agosto de 2006. A atual composição é formada pelos seguintes membros: Francisco Vicente de Lima (Presidente), Francisca Maria de Sousa Brito (representante docentes), Maria das Mercês e Silva (representante docentes), Jéssica Silva Gomes (representante dos colaboradores técnicos-administrativo), Yone Maria Pereira de Souza (representante discentes), Bruna Francisca Moraes Sousa (representante discentes), Gabriel Holanda Barros Pereira (representante discentes), Rayla Marques da Silva (representante discentes), e Bruna Ramos Carvalho (representante da sociedade civil).

Durante o ano de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um

trabalho com o objetivo de levantar informações da comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, que é composta por docentes, discentes e o corpo técnico administrativo. O intuito foi fazer os encaminhamentos pertinentes a cada setor.

Considerando que os processos autoavaliativos oferecem uma oportunidade de repensar continuamente todas as dimensões do IESRSA, a comissão apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. Este documento consolida a avaliação interna da instituição realizada em 2024, servindo como subsídio para as avaliações externas. Além disso, visa fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento do IESRSA.

A avaliação institucional se justifica pela necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional, assegurando a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social. Dessa forma, o processo de avaliação é um procedimento participativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica e conduzido pela CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

Para o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, a auto avaliação tem como objetivos:

- ✓ Despertar a comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá para a relevância da avaliação institucional como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- ✓ Promover a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, visando à consolidação da gestão democrática;
- ✓ Criar um banco de dados das atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão, gestão e das atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá;
- ✓ Implantar processo contínuo de avaliação em todos os setores, de forma democrática e flexível, com a participação de todos os sujeitos envolvidos;
- ✓ Subsidiar as políticas de desenvolvimento de recursos humanos e acadêmicos;
- ✓ Propor alternativas para a melhoria do desempenho institucional, baseadas nos resultados detectados no processo de avaliação interna.

O presente Relatório Parcial é parte integrante do 7º Ciclo de Avaliação – Triênio 2024-2026 e pertinente ao exercício de 2024. O processo de avaliação envolveu toda comunidade acadêmica, foi disponibilizado e processado pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá,

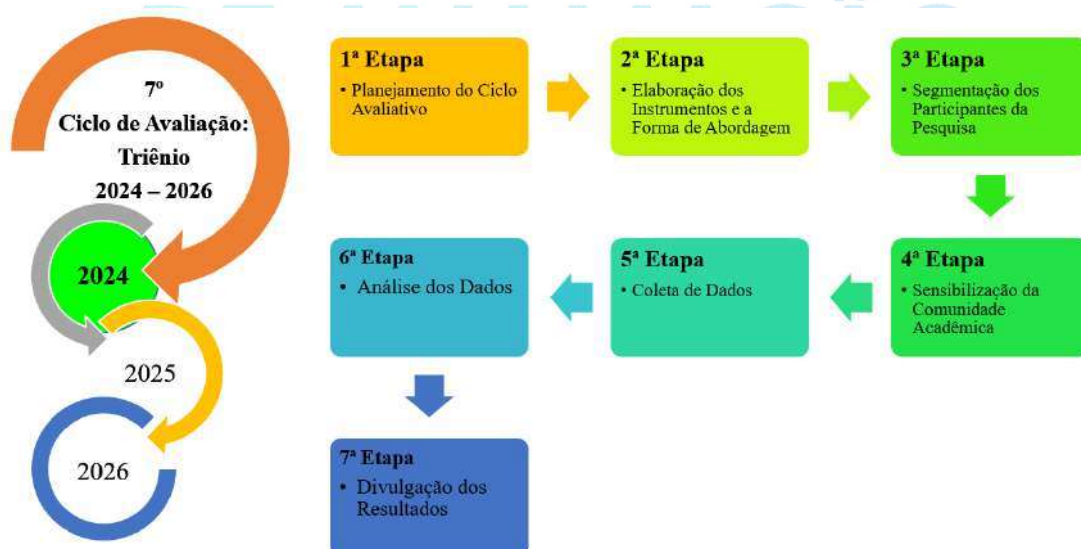
através do sistema de Avaliação Institucional - SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, planejado, supervisionado e interpretado por esta CPA.

1.3 Metodologia.

A metodologia proposta pela CPA para o 7º ciclo de avaliação (2024 – 2026) do IESRSA, tem como foco do processo avaliativo, o levantamento de dados e a análise dos resultados alcançados pela instituição em relação aos indicadores presentes em cada um dos cinco eixos dos SINAES em consonância com a avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI da Faculdade R. Sá. Esse procedimento implica em considerar, a cada ano avaliado no período de vigência do projeto, os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, conforme apresentado no Quadro 1, estabelecendo, assim, comparativos entre os dados coletados anualmente.

O processo de auto avaliação institucional é contínuo e, constituído por sete etapas: 1ª etapa: planejamento do ciclo avaliativo; 2ª etapa: elaboração dos instrumentos de coleta de dados e formas de abordagem; 3ª Etapa: segmentação dos participantes da pesquisa; 4ª etapa: sensibilização da comunidade acadêmica; 5ª etapa: coleta de dados; 6ª etapa: análise dos dados e, 7ª etapa: divulgação dos resultados, conforme apresentado na figura 2.

Figura 2: Ciclos da Auto Avaliação Institucional do IESRSA



Fonte: CPA (2024)

1.3.1 Etapa 1: Planejamento do ciclo avaliativo

O planejamento e a execução do ciclo avaliativo do IESRSA são de competência da CPA, que periodicamente se reúne para planejar, organizar e executar os planos de auto avaliação, mobilizando e disseminando a cultura avaliava em toda esfera acadêmica: docentes, colaboradores e alunos vinculados aos cursos de graduação.

1.3.2 Etapa 2: Elaboração do instrumentos e forma de abordagem

A execução do processo de auto avaliação, para o primeiro ano do 7º ciclo de avaliação, foi realizada nos meses novembro e dezembro de 2024, com a elaboração de um questionário composto por 30 (trinta) questões objetivas direcionadas para a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativo), contemplando os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES.

O levantamento foi realizado via formulário eletrônico pelo sistema SWA.JACAD – Sistemas Acadêmicos, disponibilizados no módulo de avaliação institucional. A identidade dos participantes de cada segmento é preservada, e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação por adesão espontânea, não havendo nenhuma penalidade pela não participação. Antes de cada coleta de dados, a CPA realiza a sensibilização através de informes no site da IES, nas redes sociais e flanelógrafos, convidando toda a comunidade acadêmica para participar da auto avaliação institucional.

Nos instrumentos de avaliação disponibilizados, foi utilizada a escala de Likert, onde os respondentes puderam optar em questões de múltipla escolha, atribuindo para cada indicador os seguintes conceitos:

CONCEITO	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
0	Quando o indicador da dimensão avaliada é não sei opinar ou não se aplica.	Não sei opinar
1	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito MUITO INSATISFATÓRIO.	Péssimo
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito INSATISFATÓRIO.	Ruim
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito SATISFATÓRIO.	Razoável
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM	Bom
5	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito EXCELENTE.	Excelente

1.3.3 Etapa 3: Segmentação dos participantes da pesquisa

Cada ciclo avaliativo constitui-se através de um levantamento de informações por meio de questionários compostos com questões objetivas e subjetivas que são disponibilizados para o público avaliador divididos em 4 (quatro) segmentos: 1) Discentes dos cursos de graduação, 2) docentes, 3) colaboradores técnicos-administrativo e, 4) Egressos. Nesta etapa são definidos os participantes da pesquisa, tanto os avaliadores quanto os avaliados e os respectivos aspectos a serem avaliados em conformidade com as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Para o segmento de egressos, é aplicado um questionário com indicadores específicos sobre sua inserção no mercado de trabalho e a relação que tiveram com o IESRSA durante o curso. O objetivo do instrumento também é avaliar a qualidade da formação oferecida pelo IESRSA e identificar os interesses dos egressos em relação à continuidade de seus estudos.

1.3.4 Etapa 4: Sensibilização da comunidade acadêmica

A sensibilização da comunidade acadêmica é a etapa que consiste em ações de divulgação voltadas à convocação de toda a comunidade acadêmica, com orientações sobre sua participação e os prazos definidos. Esse processo tem início com o envio de comunicados instrucionais por e-mail à Direção, Coordenação de Graduação e Coordenadores de Cursos, garantindo o suporte necessário no IESRSA.



Além disso, são implementadas estratégias de divulgação específicas para cada segmento, ampliando a adesão e o engajamento no processo avaliação. Os diversos *cards* criados para esta finalidade dinamizam a comunicação e a sensibilização da comunidade acadêmica por meios das mídias digitais.

1.3.5 Etapa 5: Coleta de dados

Após a fase de coleta de dados, a CPA do IESRSA inicia a análise das informações obtidas, encaminhando os resultados à direção e às coordenações para conhecimento e encaminhamento das demandas identificadas. Posteriormente, os resultados das avaliações são divulgados nos canais institucionais de comunicação (redes sociais, site, flanelógrafos, dentre outros).

Com o propósito de estimular a apropriação dos resultados e subsidiar ações estratégicas de planejamento, a CPA deve monitorar os desdobramentos das avaliações anteriores, considerando também a análise das avaliações externas dos cursos superiores conduzidas pelo INEP. Para isso, são utilizadas informações fornecidas pelas coordenações dos cursos e pelos

gestores do IESRSA.

O acompanhamento é realizado por meio de formulários específicos, nos quais as coordenações registram:

- ✓ Aspectos mal avaliados: itens que não atendem aos critérios estabelecidos nas avaliações;
- ✓ Propostas de ações: medidas para corrigir fragilidades identificadas ou aprimorar pontos que demandam atenção;
- ✓ Nível de acompanhamento ou progresso: avaliação das ações implementadas pelos gestores em resposta aos aspectos críticos.

Dessa forma, o acompanhamento dos resultados das avaliações é uma atividade essencial no processo de autoavaliação do IESRSA, fortalecendo o envolvimento dos gestores na tomada de decisões. Com a intermediação da CPA, busca-se solucionar deficiências identificadas, promovendo melhorias de forma ágil e eficaz.

1.3.6 Etapa 6: Análise dos dados

Na fase de análise, são calculadas as frequências das respostas para cada indicador avaliado, considerando os diferentes segmentos de respondentes e os níveis de análise previamente definidos.

Para isso, serão adotadas as seguintes ações:

- ✓ Grupos de trabalho organizados por núcleo de gestão, supervisionados pelo respectivo representante da CPA, com o objetivo de consolidar os dados e identificar a relação causal dos indicadores com avaliações insatisfatórias.
- ✓ Disponibilização dos dados em conformidade com o modelo de relatório estabelecido pela instrução normativa do INEP, elaborado pela CPA e compilado no relatório institucional final de autoavaliação.

1.3.7 Etapa 7: Divulgação dos resultados

As etapas de Análise dos Dados e Divulgação dos Resultados abrange a análise detalhada das informações obtidas e a publicização dos relatórios de avaliação para a comunidade acadêmica. As ações previstas incluem:

- ✓ Debates com os segmentos envolvidos, nos quais são apresentados os dados consolidados dos núcleos de gestão e dos cursos, permitindo um refinamento da relação causal e a definição de ações de melhoria. Essa etapa é essencial para possibilitar o monitoramento contínuo da CPA e estabelecer estratégias de intervenção eficazes.

- ✓ Aprovação do relatório final e sua apresentação aos dirigentes da instituição.
- ✓ Publicização do relatório de avaliação na página oficial da CPA, dentro do portal institucional, e nas demais mídias da IES.

Os relatórios são elaborados e entregues por cada grupo de trabalho dos respectivos Núcleos de Gestão, servindo de base para a construção do relatório final da CPA. Esse documento consolidado passa por revisões e pareceres institucionais, além de consultas para definição de ações aplicáveis.

A apresentação dos relatórios avaliativos segue os níveis de análise dos dados, destacando tanto potencialidades quanto fragilidades. A frequência de respostas por conceito (de 0 a 5) é organizada em amostras por curso, núcleo de gestão e nível institucional.

A CPA pode disponibilizar análises consolidadas em formato quali-quantitativo, atribuindo conceitos agregados para cursos, núcleos e toda a instituição, considerando os eixos e dimensões das consultas realizadas.

Nos capítulos seguintes, serão apresentados o plano de ações e o cronograma previsto para a execução das etapas metodológicas definidas.

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



FACULDADE R.S.Á

2. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção serão apresentadas considerações acerca das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES, alinhadas ao perfil e a atuação do IESRSA, conforme sintetização ilustrada no quadro 1.

Quadro 01 – Eixos e Dimensões da Avaliação.



Fonte: Adaptado de SINAES (2024)

2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O projeto de Planejamento e Avaliação Institucional do IESRSA é documento norteador de planejamento, onde constam as estratégias, objetivos, metas e ações que são adotadas para se atingir a missão da Instituição, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA em consonância com as mudanças do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, tendo sido empreendidos os esforços necessários para que os processos de avaliação interna ocorram de forma dinâmica e sistemática envolvendo toda a comunidade acadêmica. A CPA do IESRSA tem desenvolvido um trabalho intenso na sensibilização da comunidade acadêmica para estimular a ampla participação no processo de auto avaliação, visando a

melhoria do desempenho institucional no cumprimento de sua missão. Também é constituído um diálogo permanente entre as diferentes instâncias institucionais, com o objetivo de garantir a evolução contínua e sistemática do processo avaliativo institucional.

A CPA do IESRSA, através do seu regulamento, se reúne de forma ordinária uma vez por mês e, quando há necessidade, realiza reuniões extraordinárias para realizar o planejamento e as ações que envolvem o processo avaliativo. O processo de auto avaliação permite uma articulação entre o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão, definida em seu PDI e voltada para a formação, a responsabilidade social e a transformação institucional. A CPA planeja em período de avaliação interna, que compreende os ciclos avaliativos e as estratégias, a fim de garantir a participação de toda comunidade acadêmica nas pesquisas que envolvem os segmentos (discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos). Após realização das avaliações, através das pesquisas, a CPA consolida e discute os dados obtidos, constitui ações e planos de melhorias com foco nas mudanças esperadas. Os resultados das avaliações são disponibilizados nos murais, redes sociais e site da IES.

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo abraça a dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

2.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é o instrumento de planejamento que orienta as ações e atividades acadêmicas que a IES desenvolve e/ou pretende desenvolver. Neste sentido, a CPA realiza a auto avaliação para mensurar a percepção da comunidade acadêmica acerca da importância do PDI, bem como o seu grau de contribuição no cumprimento das respectivas metas. A missão do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é promover a transformação da sociedade atual, em todas as suas dimensões, através do ensino, pesquisa e extensão, formando indivíduos capazes de conseguir o desenvolvimento pleno, tornando-se um referencial de ensino em diversas áreas de conhecimento no Estado do Piauí.

Para consecução de seus objetivos institucionais, o IESRSA vem valorizando e demonstrando compromisso com a ética, respeito e transparência em suas ações, incentivando a liberdade de expressão de seus discentes e docentes e permeando uma permanente cultura de

inovação em suas ações acadêmicas. A constituição do Plano de Desenvolvimento Institucional, se deu de modo democrático, a partir de reuniões com os coordenadores dos cursos de graduação e demais docentes, técnicos-administrativos e estudantes, onde foi, posteriormente, aprovado pelo Conselho Superior da IES. O PDI da IES é revisado a cada cinco anos, e possibilita uma maior articulação entre a comunidade acadêmica e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão contidas nele. A última revisão do PDI aconteceu em 2022 e as diversas ações previstas foram alcançadas.

A CPA do IESRSA participa de forma efetiva das atividades de Planejamento, Organização, Direção e Controle, além de promover as avaliações, através da elaboração de instrumentos avaliativos que são respondidos pela comunidade acadêmica. As atividades e ações que foram realizadas no ano de 2024 foram divulgadas à comunidade por meio de editais e boletins informativos no site, redes sociais e murais.

O IESRSA prima pela constante melhoria nos índices de desempenho, através do conceito ENADE e outros indicadores como Conceito Preliminar do Curso (CPC); Índice Geral do Cursos (IGC); Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD), dentre outros, e que dependem diretamente das ações que foram planejadas. Para isso, o IESRSA apresenta em sua visão institucional, o ensino, a pesquisa e a extensão para contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas sociais, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada, tendo como compromisso buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região.

2.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O IESRSA desenvolve múltiplas ações institucionais junto à comunidade, em cumprimento com a responsabilidade social. São oferecidos à sociedade diversas opções que culminam em ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro de Poliatendimento da Faculdade R. Sá (CPRSA) integra diversos serviços que são prestados à sociedade de forma gratuita, e da mais variada ordem, como os atendimentos de Fisioterapia prestados na clínica escola do curso de Fisioterapia, atendimentos de orientação psicológica realizados pelo curso de Psicologia, atendimentos no Núcleo de

Práticas Jurídica, consultoria empresarial e contábil, pelas empresas juniores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Além de diversos projetos de extensão e campanhas que são desenvolvidos em cada semestre pelos cursos de graduação, com cunho social, conforme mostra a “Tabela 2 - algumas ações externas da Faculdade R. Sá de caráter social”. Ademais, o IESRSA encontra-se inserido e credenciado junto ao programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES) e ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), possibilitando o ingresso de alunos mais carentes nos seus cursos de Graduação. Há ainda a oferta direta de diversas bolsas de estudos por parte da IES para os alunos, tais como: Bolsas Diretoria e Especiais, concedidas pela diretoria e em atendimento aos interesses do IESRSA; Bolsas Convênio concedidas para atender aos convênios firmados com entidades empresariais públicas, privadas ou associações de classe; Bolsas Família concedidas quando mais de um membro da família é aluno do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dar-se a concessão da bolsa a um membro da família; Bolsas Funcionários da Mantenedora e do Grupo R. Sá, concedidas por força da legislação aos colaboradores do IESRSA e GRUPO R Sá e/ou seus dependentes; e Bolsa Distância, concedidas para os estudantes que residem em outro município, dentre outras. O IESRSA desenvolve ainda programas de orientações de uso dos recursos naturais (água, energia elétrica), além de oferecer atendimento diferenciado às demandas das pessoas com deficiência ou pessoas com necessidades específicas.

O IESRSA também cumpre responsabilidade social quando gera emprego e renda. São 91 (noventa e cinco) posto de trabalhos gerados diretamente pelo IESRSA, onde são empregados 68 (sessenta e oito) docentes e 23 (vinte e três) colaboradores que desempenham função técnico-administrativa.

2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O eixo Políticas Acadêmicas compreende a dimensão 2, de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a dimensão 4, que reflete a Comunicação com a Sociedade, e a dimensão 9, que abraça as Políticas de Atendimento aos Discentes.

2.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com o objetivo de avaliar as Políticas Acadêmicas para o ensino pesquisa e extensão, a CPA disponibilizou a pesquisa de avaliação de desempenho docente, que visa a melhoria na

qualidade de serviços educacionais. Os resultados das pesquisas são incorporados ao Planejamento Institucional e subsidiam ações de melhoria para toda comunidade acadêmica.

Os quadros 02 e 03 apresentam os cursos em nível de graduação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA:

Quadro 02 – Cursos de graduação ofertados pelo IESRSA, na modalidade Educação Presencial.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ CURSOS – VAGAS E LEGISLAÇÃO CREDENCIADO PELA PORTARIA 963 DE 28/04/2006 DOU de 02/05/2006 (Presencial) CREDENCIADO PELA PORTARIA Nº599 de 10/08/2022 DOU 11/08/2022 (EaD) RECRENCIADO PELA PORTARIA Nº.: 32 DE 16/01/2018 DOU de 17/01/2018							Ato Regulatório dos Cursos de Graduação			
							Autorização		Reconhecimento	
Código	Grau	Curso	Modalidade	Ano de início	Periodicidade (Integralização)	Vagas Anua	Documento	Publicação (D.O.U.)	Documento	Publicação (D.O.U.)
94458	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Educação Presencial	2006	Noturno - 8 semestres Vespertino - 8 semestres	200	Portaria Nº 1095 de 29/05/2006	30/05/2006	Portaria Nº 209 de 25/06/2020	07/07/2020
94455	Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 1095 de 29/05/2006	30/05/2006	Portaria Nº 918 de 27/12/2018	28/12/2018
92919	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	200	Portaria Nº 967 de 28/04/2006	02/05/2006	Portaria Nº 209 de 25/06/2020	07/07/2020
101930	Bacharelado	DIREITO	Educação Presencial	2007	Vespertino - 10 semestres Noturno - 10 semestres	200	Portaria Nº 265 de 27/03/2007	28/03/2007	Portaria Nº 209 de 25/06/2020	07/07/2020
118704	Bacharelado	FISIOTERAPIA	Educação Presencial	2009	Matutino - 9 semestres	100	Portaria Nº 91 de 28/01/2009	30/01/2009	Portaria Nº 110 de 04/02/2021	05/02/2021
92922	Bacharelado	JORNALISMO	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 967 de 28/04/2006	02/05/2006	Portaria Nº 209 de 25/06/2020	07/07/2020
98067	Licenciatura	PEDAGOGIA	Educação Presencial	2006	Vespertino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	100	Portaria Nº 817 de 25/10/2006	30/10/2006	Portaria Nº 151 de 21/06/2023	23/06/2023
1405728	Bacharelado	PSICOLOGIA	Educação Presencial	2019	Vespertino - 10 semestres Noturno - 10 semestres	200	Portaria Nº 113 de 28/2/2019	01/03/2019		
92923	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 967 de 28/4/2006	02/05/2006	Portaria Nº 209 de 25/6/2020	07/07/2020

Fonte: Ministério da Educação | e-Mec (2023 - Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/>)

São nove os cursos na modalidade de educação presencial, em nível de graduação, ofertados pelo IESRSA, quais sejam: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.

Quadro 03 – Cursos de graduação ofertados pelo IESRSA, na modalidade Educação à Distância.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ CURSOS – VAGAS E LEGISLAÇÃO CREDENCIADO PELA PORTARIA 963 DE 28/04/2006 DOU de 02/05/2006 (Presencial) CREDENCIADO PELA PORTARIA Nº599 de 10/08/2022 DOU 11/08/2022 (EaD) RECRENCIADO PELA PORTARIA Nº.: 32 DE 16/01/2018 DOU de 17/01/2018							Ato Regulatório dos Cursos de Graduação			
							Autorização		Reconhecimento	
Código	Grau	Curso	Modalidade	Ano de início	Periodicidade (Integralização)	Vagas Anua	Documento	Publicação (D.O.U.)	Documento	Publicação (D.O.U.)
1409478	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Educação a Distância	Não iniciado	Não aplica - 8 módulos	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409479	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Educação a Distância	Não iniciado	Não aplica - 8 módulos	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409482	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Educação a Distância	Não iniciado	Não aplica - 4 módulos	3000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409481	Licenciatura	PEDAGOGIA	Educação a Distância	Não iniciado	Não aplica - 8 módulos	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409480	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	Educação a Distância	Não iniciado	Não aplica - 8 módulos	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		

Fonte: Ministério da Educação | e-Mec (2023 - Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/>)

Já os cursos na modalidade de educação à distância, em nível de graduação, ofertados pela IESRSA são cinco, quais sejam: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.

Nestes cursos, tanto na educação presencial quanto na educação à distância, são desenvolvidas as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a formação de valores humanos, em diferentes áreas de conhecimento, com foco no mercado e no desenvolvimento da sociedade.

O IESRSA já ofertou diversos cursos, em nível de Pós-graduação *lato sensu* ofertados em várias áreas, incluindo: Assessoria de Comunicação e Jornalismo Digital; Contabilidade e Planejamento Tributário; Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Eleitoral; Direito Penal e Processual Penal; Docência e Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa; Especialização em Gestão de Projetos Sociais; Fisioterapia em Unidade de Tratamento Intensivo; Fisioterapia Neurofuncional e Reabilitação Neurológica; Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica; Fisioterapia Traumatológica e Desportiva; Libras: Língua Brasileira de Sinais; MBA em Gestão Econômico-Financeira de Empresas; MBA em Gestão Empresarial e Coaching; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; Moderna Advocacia Trabalhista e Previdenciária: Teoria, Prática e Instrumentos Tecnológicos; Novo Direito do Trabalho E Previdenciário; Nutrição Materno Infantil na Prática Clínica; Pós-Graduação Lato Sensu: Reabilitação Cardiorespiratória: Da Internação ao Ambulatorial; Redes de Computadores; Saúde Pública Com Ênfase na Estratégia da Saúde Da Família.

Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais e; Especialização Lato Sensu em Reabilitação Musculoesquelética em Lesões Traumato Ortopédicas e Desportivas. Em 2024 foram ofertadas duas turmas de Pós-graduação *lato sensu*: Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais e, Direito do Trabalho e Previdenciário. Em nível de Pós-graduação *stricto sensu*, o IESRSA celebrou com outras Instituições de Ensino Superior diversos convênios para a realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, dentre eles: Mestrado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Doutorado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Mestrado Interinstitucional em Saúde Coletiva (Unifor/IESRSA); Mestrado Interinstitucional Direito Constitucional (Unifor/IESRSA).

No que se refere à política de ensino do IESRSA, a estruturação do currículo e a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso são realizadas conforme as Diretrizes Curriculares de cada curso. Esse trabalho é conduzido pelas coordenações, pelos colegiados e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) respectivo. Os planos de ensino das disciplinas são elaborados pelos professores, levando em consideração cada Projeto Pedagógico do Curso. Esses planos são discutidos pelo NDE e pelos colegiados de cursos. Após a aprovação, são disponibilizados aos alunos no primeiro dia letivo tanto em sala de aula quanto por meio do Sistema Acadêmico.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga o IESRSA em suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão; e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A consolidação da prática da extensão possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

O IESRSA tem implementado, de forma regular, diversos projetos no âmbito da extensão, abrangendo as várias áreas do ensino superior e focados na comunidade local. Esses programas envolvem a participação ativa dos acadêmicos de diferentes cursos de graduação, principalmente na prestação de serviços, visando integrar a instituição ao seu entorno e conectar os futuros profissionais à realidade socioeconômica em que estão inseridos.

Em 2024, o IESRSA também promoveu eventos específicos para cada curso, como a Semana do Administrador, a Semana do Contador, o Ciclo de Estudos Jurídicos, a Semana do Assistente Social, o Fórum de Jornalismo, a Semana de Exposição e Informação em Fisioterapia, a Semana da Computação, a Semana da Psicologia e a Semana de Iniciação

Científica, que incluiu a submissão e apresentação de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes.

Além disso, a extensão universitária é composta por outros projetos que se articulam com as ações do PDI. O Instituto oferece semestralmente um Programa de “Nivelamento Acadêmico” para novos alunos, programas de monitorias, um projeto preparatório para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), serviços de declaração de Imposto de Renda, e um projeto para a realização do Imposto Territorial Rural (ITR) realizado por estudantes do curso de Ciências Contábeis. Outros projetos incluem o Cine Visão e o Projeto Administração por Administradores (APA), que discutem temas atuais relacionados a empresas e negócios, além do Júri Simulado destinado aos alunos do curso de Direito.

No campo da pesquisa, o IESRSA promoveu em 2024, de maneira gratuita e como incentivo à prática investigativa, a Semana de Iniciação Científica da Faculdade R. Sá. Este evento, que integra o calendário acadêmico da instituição, é um dos mais importantes da macrorregião de Picos, unindo ensino, pesquisa e extensão, e permitindo a divulgação e socialização das pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica.

Ademais, semestralmente o IESRSA publica editais de bolsas de pesquisa para alunos e docentes por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com linhas de pesquisa e de trabalho transversais relacionadas aos seus cursos de graduação.

As atividades práticas desenvolvidas estão alinhadas à formação em nível de graduação e abrangem diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de preparar profissionais críticos e aptos ao contínuo crescimento intelectual. O incentivo às pesquisas de campo é especialmente voltado para o desenvolvimento regional, concentrando-se nas atividades de ensino e iniciação científica, fundamental para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. A cada semestre, novos convênios são formalizados, ampliando as oportunidades de estágio entre o Instituto de Educação Superior e outras instituições.

Ainda sobre as políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, a CPA realizou, semestralmente, a avaliação de desempenho docente, onde os discentes avaliaram os docentes em seus cursos e disciplinas, referente plano de ensino, tecnologia e material didático, domínio de conteúdo, metodologia de avaliação, pontualidade e assiduidade, capacidade de diálogo e estímulo à aprendizagem.

2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá possui em sua estrutura organizacional o Núcleo de Comunicação Interna, que responde por toda comunicação organizacional, como também, com a comunidade acadêmica, através da ouvidora, dos e-mails institucionais, do site da Instituição, dos murais e das redes sociais.

No site do IESRSA estão disponíveis informações institucionais gerais sobre o IESRSA, seus cursos de Graduação e de Pós-graduação, projetos de Pesquisa e Extensão, sistema interno de alunos, professores e biblioteca; além divulgação de eventos e promoções, editais e notícias; e todos os meios de contato com setores específicos.

Para estabelecer a comunicação com a comunidade interna, o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá vem aprimorando seus canais de comunicação, tais como: murais, site institucional, redes sociais, dentre outros. Outra maneira que a IES se comunica com a sociedade é apoiando eventos relacionados aos cursos ofertados, e desenvolvendo também atividades de extensão. A comunicação direta com professores e alunos é realizada por meio de e-mails, murais, site institucional e redes sociais. A IES conta ainda com um sistema de comunicação interna instalado nos computadores que permite a comunicação e troca de mensagens entre os colaboradores técnicos administrativos e coordenadores, através da intranet, pelo sistema *gossip corporate client*. O sistema acadêmico, SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, integra os discentes, docentes e coordenadores, e permite acesso aos conteúdos ministrados em sala de aula, registros de aulas e notas, atividades extraclasse vinculadas neste sistema, planos de ensino e fóruns. A participação se dá através de um login e senha, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ademais, o IESRSA veicula também campanhas publicitárias impressa (jornais, *outdoors*, *busdoors*, *banners*, *folders*), mídia televisiva (vídeos institucionais e programas de TV), além da comunicação e publicidade no rádio, garantindo contato direto com o público.

2.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, executa ações de atendimento aos estudantes através do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE que contempla os serviços de secretaria acadêmica. O NAE é a porta de entrada do discente à Instituição, oferece um atendimento referente às demandas acadêmicas dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até o final da sua formação.

Para ampliar a comunicação com os discentes e o público externo, o IESRSA adquiriu um gerenciador de mensagem para estabelecer a Comunicação com o público externo via aplicativo *whatsapp* corporativo (Maxbot), onde o atendimento pode ser segmentado por atendente e por diferentes categorias de atendimento. Também, é disponibilizado para a comunidade acadêmica, o Núcleo de Orientação Psicológica - NOP, com apoio a comunidade acadêmica, tendo como foco principal o atendimento psicológico gratuito. E com vistas a inserção do aluno ao mercado de trabalho, o Núcleo de Práticas Acadêmicas – NPA, que viabiliza aos discentes estágios curriculares e extracurriculares. Salienta-se, ainda, que a Ouvidoria, a Biblioteca, as Coordenações dos cursos, e outros departamentos lidam diretamente com o atendimento das demandas dos discentes.

As Políticas de Atendimento aos Discentes visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Foram disponibilizadas pesquisas de auto avaliação institucional para avaliar o grau de satisfação dos discentes relacionada às instalações no NAE, à qualidade do atendimento, à celeridade, cordialidade, cumprimento de prazos de entrega de documentos acadêmicos, resolutividade, clareza e objetividade nas informações prestadas pelo setor.

2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O eixo 4 contempla a dimensão 5 – Políticas de Pessoal; a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; e a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O IESRSA oferece, a cada semestre, capacitação pedagógica e formação continuada para todos os docentes, além de treinamentos para os colaboradores de apoio técnico-administrativo. A IES também oferece incentivos para qualificação profissional, mediante ingresso de docentes em programas de Especialização, Mestrado e Doutorado.

A Coordenação Administrativa e de Recursos Humanos é o departamento responsável que desenvolve todas as políticas de pessoal e mobiliza o trabalho humano desenvolvido pelos técnicos administrativos e docentes para bons resultados. Em paralelo, a Coordenação de Graduação acompanha o desenvolvimento pessoal dos docentes além de oferecer capacitações e aperfeiçoamentos que garantam uma formação continuada de qualidade.

A CPA disponibiliza, semestralmente, a pesquisa de satisfação de colaboradores para professores, coordenadores e técnicos administrativo avaliarem as Políticas de Pessoal e mensurar o grau de satisfação quanto às instalações físicas (condições de trabalho e segurança das instalações e equipamentos); às competências individuais, plano de carreira, bem como avaliação dos serviços prestados pelos demais setores desta IES.

2.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O IESRSA apresenta sua estrutura organizacional formalizada, departamentalizada por funções e coerente aos seus objetivos e projetos institucionais. As rotinas e os procedimentos de gestão e instruções de trabalho dão celeridade aos processos e facilitam a organização e gestão. O Regimento Geral regula a estrutura organizacional e as instancias de decisão, que juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2022-2026), contempla as metas de gestão da Instituição. O planejamento institucional é coeso com as novas demandas da instituição, visando melhorias na qualidade das ações de gestão da IES.

2.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A pandemia provocada pelo novo coronavírus ocasionou grandes mudanças no âmbito educacional, sendo os anos de 2020 e 2021 desafiadores para as IES. No ano de 2022, foram retomadas as aulas presenciais e, diante disso, o IESRSA adotou ações e programas de descontos nas mensalidades com vistas a reduzir os impactos e evitar a evasão escolar; fortaleceu também as campanhas de vestibulares, firmando convênios com empresas e organizações com o objetivo de aumentar o contingente de alunos. O desafio institucional tem sido enorme, na perspectiva de manter a qualidade do ensino e de consolidar seu Projeto Político Pedagógico com as demandas de cada curso e da região.

A política financeira e orçamentária do IESRSA, em conformidade com o PDI, visa a aplicação de recursos que permitam o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

2.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura do IESRSA, através de suas instalações físicas, foi avaliada pelos docentes, discentes e técnicos administrativo. A infraestrutura física contempla 04 (quatro) blocos, sendo 01 (um) para salas de aula; 01 (um) para o centro de convivência, auditório,

central de cópias, laboratório de rádio e TV, Núcleo de Apoio Psicológico e 02 (duas) cantinas; 01 (um) para biblioteca, 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, CPA, e laboratórios de saúde dos cursos de Fisioterapia e Psicologia; e 01 (um) onde funcionam todos os núcleos administrativos, além do Núcleo de Atendimento ao Estudante, NDE's, Direção, Coordenações, Sala de Reuniões; e um amplo estacionamento, sinalizado, iluminado, seguro e gratuito com capacidade para 174 veículos. Sua estrutura física é totalmente voltada para acessibilidade, com piso tátil em todas as suas dependências e áreas comuns, além de rampas, plataforma elevatória no bloco de salas de aula e na biblioteca e placas de sinalização nas portas em braile.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá procurou avaliar a infraestrutura por meio da verificação de implementação das medidas previstas no PDI, e pela identificação das formas de como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela instituição. Assim, o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá dispõe de uma estrutura completa, moderna e continuamente em atualização. Salas de aula, salas de estudos, salas de professores, salas de professores de tempo integral, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios de fisioterapia e saúde, espaço de convivência e serviços de cópias e de cantina, etc. Conta também com uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades didático-pedagógicas que atendem a todas as condições necessárias para o exercício das atividades, em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

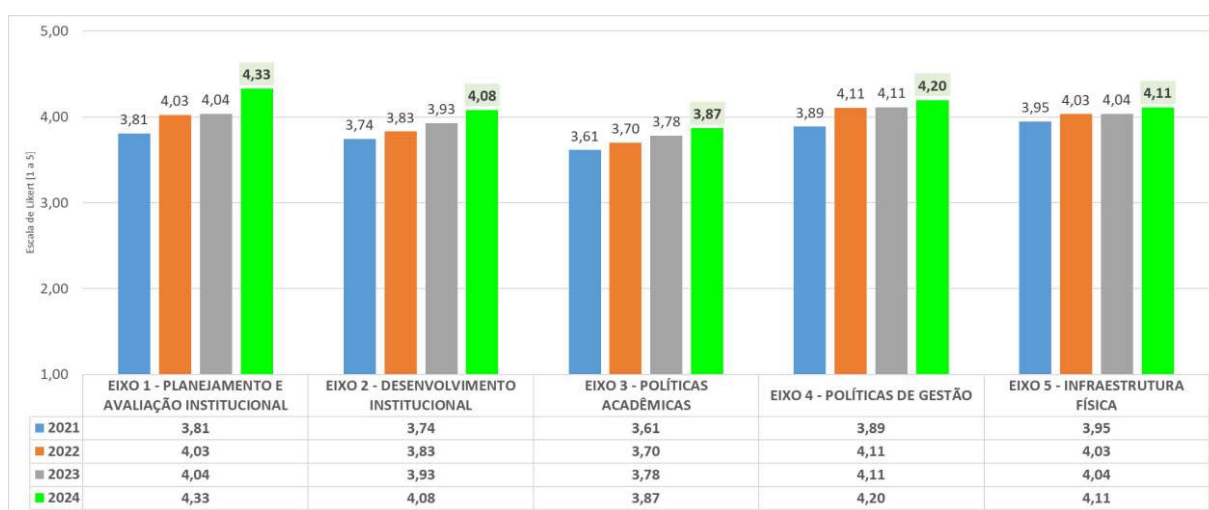


FACULDADE R.SÁ

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção serão demonstrados a análise dos dados da pesquisa de auto avaliação. A seção está organizada em cinco eixos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados serão apresentados por meio de gráficos. Em anexo, encontram-se os resultados das avaliações que fundamentaram este relatório. O gráfico 1 apresenta uma evolução dos níveis de satisfação dos avaliadores. No ano de 2024, todos os eixos apresentaram melhoria no nível de satisfação dos avaliadores em relação aos anos anterior.

Gráfico 1: AVALIAÇÃO CPA 2024 – Comparativo por Eixo – 2021 x 2024



Fonte: SWA.JACAD - Sistema Acadêmico (2024)

O Gráfico 1 demonstra a avaliação por eixo, utilizando uma escala de Likert de 1 a 5.

Observando o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, nota-se uma evolução positiva, com a avaliação passando de 3,81 em 2021 para 4,33 em 2024. Isso indica um aumento significativo na satisfação da comunidade em relação aos processos de planejamento e avaliação da instituição.

No Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, também verificamos um crescimento na satisfação, passando de 3,74 em 2021 para 4,08 em 2024. Este aumento sugere uma percepção mais positiva em relação ao desenvolvimento e crescimento da nossa instituição ao longo dos anos.

O Eixo 3 - Políticas Acadêmicas apresenta a menor variação entre os eixos, com um aumento de 3,61 em 2021 para 3,87 em 2024. Embora haja uma melhora, o ritmo de crescimento neste eixo, merece uma atenção maior em comparação com os demais.

O Eixo 4 - Políticas de Gestão demonstra um aumento considerável na satisfação, evoluindo de 3,89 em 2021 para 4,20 em 2024. Este resultado reflete uma percepção mais favorável das políticas e práticas de gestão da instituição.

Por fim, o Eixo 5 - Infraestrutura Física também apresenta uma evolução positiva, com a avaliação subindo de 3,95 em 2021 para 4,11 em 2024. Isso indica uma maior satisfação da comunidade com a infraestrutura física disponível.

Em resumo, a análise comparativa do período de 2021 a 2024 revela uma tendência geral de aumento na satisfação da comunidade acadêmica em todos os eixos avaliados. Os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas de Gestão destacam-se com os maiores crescimentos no grau de satisfação. Embora o Eixo de Políticas Acadêmicas também apresente melhora, merece uma atenção contínua para entendermos os fatores que contribuem para um ritmo de crescimento mais moderado.

Estes dados são valiosos para orientar as futuras ações da instituição, buscando aprimorar continuamente os aspectos que impactam a experiência da nossa comunidade acadêmica.

Este resultado está em conformidade com os objetivos e metas estabelecidas pela instituição em relação à qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES. O grau de satisfação da comunidade acadêmica, com avaliação acima de 4 (quatro) em todos os eixos, numa escala de 1 a 5, também, corrobora com os indicadores de avaliações externas (SINAES) que atestam a qualidade das nossas condições de ensino e corpo docente, com o Índice Geral dos Cursos – IGC (4) e o Conceito Institucional (5).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

2.6.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento e a avaliação institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que abordou a comunidade acadêmica com questões relacionadas à execução do Planejamento e Avaliação Institucional do IESRSA.

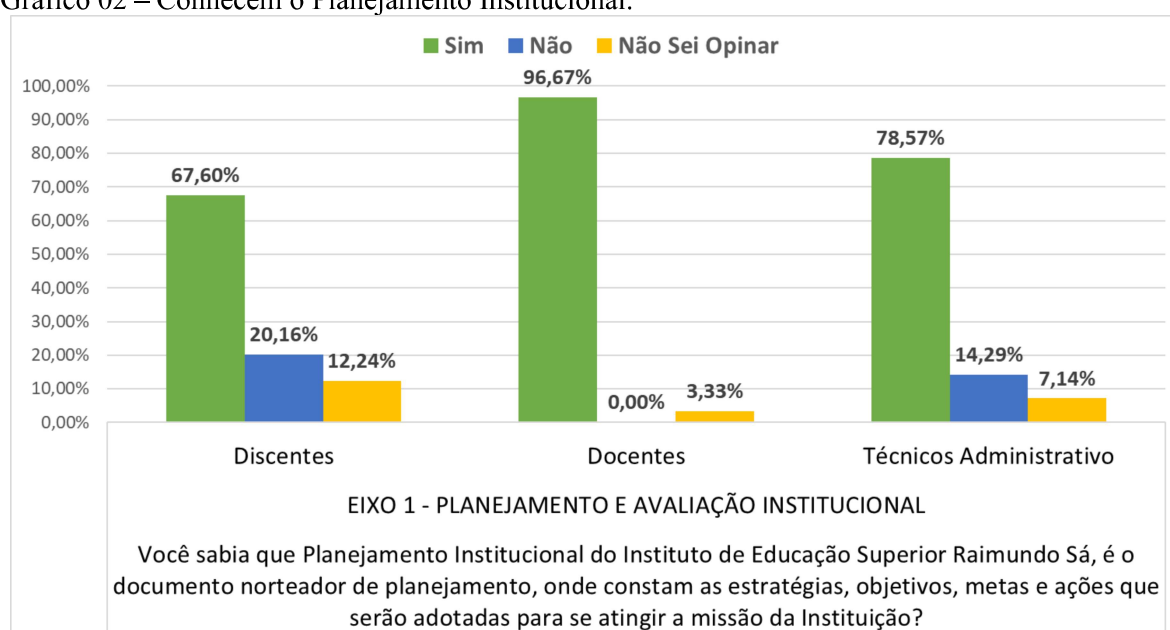
A CPA promove a avaliação institucional, planeja e cria os instrumentos de avaliação, mobilizando a comunidade acadêmica para participar dos processos avaliativos.

Os instrumentos de coleta de dados são disponibilizados no SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, módulo Avaliação Institucional, por um determinado período, de forma

espontânea, e conta com a participação de discentes, docentes e colaboradores técnicos administrativos da IES. Os dados são analisados pelos membros da CPA e posteriormente divulgados nos flanelógrafos, redes sociais e site da IES. A partir disso, os dados se transformam em indicadores e passam a ser um instrumento de gestão para IES.

No gráfico 02 estão apresentados os resultados acerca do Planejamento Institucional (PDI) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IERSA). A pergunta foi realizada para comunidade acadêmica acerca do reconhecimento do PDI como um documento norteador de planejamento, onde constam as estratégias, objetivos, metas e ações que serão adotadas para se atingir a missão da Instituição.

Gráfico 02 – Conhecem o Planejamento Institucional.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 02 demonstra o conhecimento sobre o Planejamento Institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá entre diferentes segmentos da comunidade acadêmica: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos. A pergunta central foi se os respondentes sabiam que o Planejamento Institucional é o documento norteador de planejamento, contendo estratégias, objetivos, metas e ações para alcançar a missão da instituição.

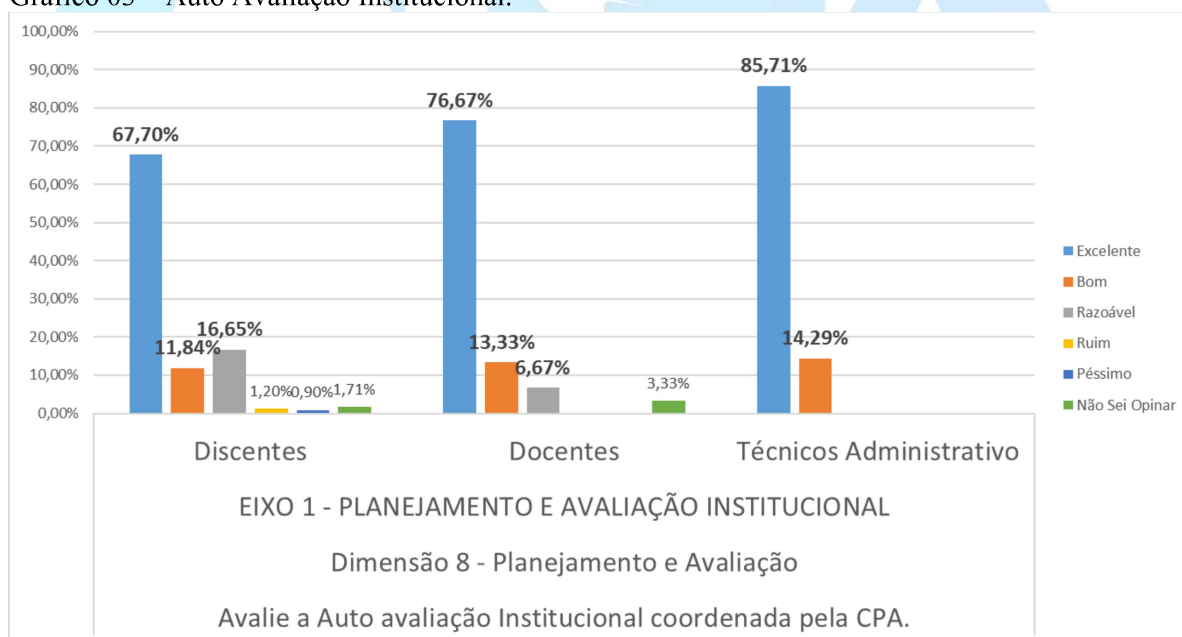
Analisando por segmento, a maioria dos discentes (67,60%) afirmou ter conhecimento sobre o Planejamento Institucional. No entanto, uma parcela considerável declarou não ter esse conhecimento (20,16%), e 12,24% não souberam opinar.

Entre os Docentes, a expressiva maioria dos docentes (96,67%) demonstrou ter conhecimento sobre o Planejamento Institucional e 3,33% não souberam opinar.

Já entre os Técnicos Administrativos, uma parcela significativa dos técnicos administrativos (78,57%) indicou ter conhecimento sobre o Planejamento Institucional. Contudo, uma parte expressiva (14,29%) declarou não ter esse conhecimento, e 7,14% não souberam opinar

O resultado da auto avaliação demonstra que a maioria dos alunos 67,60% (em torno de setenta por cento), conhecem o planejamento institucional. Já os que não conhecem ou não souberam opinar, estão em torno de 20%, aceitável, considerando que parte dos alunos avaliadores são ingressantes no semestre do questionário. Existe, também, uma disparidade entre o percentual de professores e colaboradores que conhecem o Planejamento Institucional e o percentual de alunos. Esta diferença pode ser justificada na relação entre a baixa rotatividade dos colaboradores professores e o menor tempo de permanência dos alunos na instituição, tendo em vista que estes ficam na IES num curto período de tempo, enquanto persistem seu processo formativo.

Gráfico 03 – Auto Avaliação Institucional.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

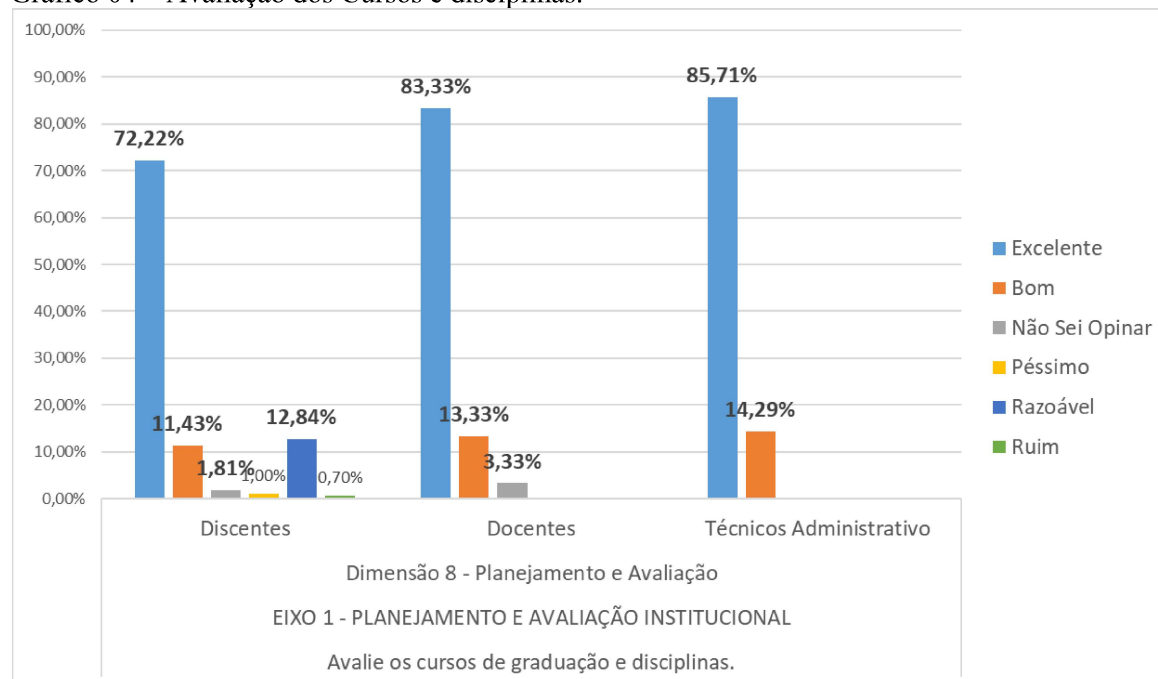
A análise do gráfico 03 sobre a satisfação da comunidade acadêmica com a autoavaliação institucional coordenada pela CPA revela os seguintes pontos principais: A maioria dos grupos apresenta uma avaliação positiva, com 67,70% dos discentes, 76,67% dos docentes e 85,71% dos técnicos administrativos classificando a autoavaliação como "Excelente". Apesar da alta satisfação, há espaço para melhorias, visto que, há percentuais significativos de respostas "Razoável" entre discentes (16,65%) e docentes (13,33%), indicando que ainda existem áreas que podem ser aprimoradas. As porcentagens de avaliações "Ruim" e

"Péssimo" são bastante baixas em todos os grupos, sugerindo que a insatisfação é mínima.

Em resumo, a autoavaliação institucional é bem recebida, mas há oportunidades de melhorias para atender melhor às expectativas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A seguir, no Gráfico 04 encontra-se o resultado da avaliação da qualidade dos Cursos de Graduação e das disciplinas sob a ótica dos discentes, docentes e técnicos administrativo.

Gráfico 04 – Avaliação dos Cursos e disciplinas.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

A análise do gráfico 04 sobre o grau de satisfação com os cursos e disciplinas ofertados pela Faculdade R. Sá aponta para satisfação elevada, considerando que 72,22% dos Discentes avaliam os cursos como "Excelente", indicando uma aprovação considerável entre os alunos.

Para os Docentes, 83,33% também atribuíram a avaliação "Excelente", refletindo uma forte satisfação entre os professores em relação aos cursos e disciplinas ministrados.

Já, entre os Técnicos Administrativos, 85,71% classificaram os cursos como "Excelente", o que demonstra uma percepção positiva significativa.

Nas Avaliações Alternativas, 11,43% Discentes, consideram a avaliação como "Bom", e 12,84% como "Razoável". Embora esses números sejam menores que os de satisfação, indicam que uma parte dos discentes vê espaço para melhorias.

Enquanto, os Docentes e Técnicos, as porcentagens de avaliações "Razoável", "Ruim" e "Péssimo" são extremamente baixas para ambos os grupos, reforçando a ideia de que a

insatisfação é mínima. As avaliações "Ruim" e "Péssimo" são quase inexistentes para todos os segmentos, evidenciando uma forte aceitação geral dos cursos.

A comunidade acadêmica tem uma percepção muito positiva sobre os cursos e disciplinas da IES, especialmente entre docentes e técnicos administrativos. No entanto, os dados indicam que há espaço para melhorias, particularmente entre os discentes, que classificam algumas avaliações como "Razoáveis". Isso sinaliza áreas específicas que podem ser aprimoradas para aumentar a satisfação geral. Essa avaliação se reflete também nas notas externas do INEP, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

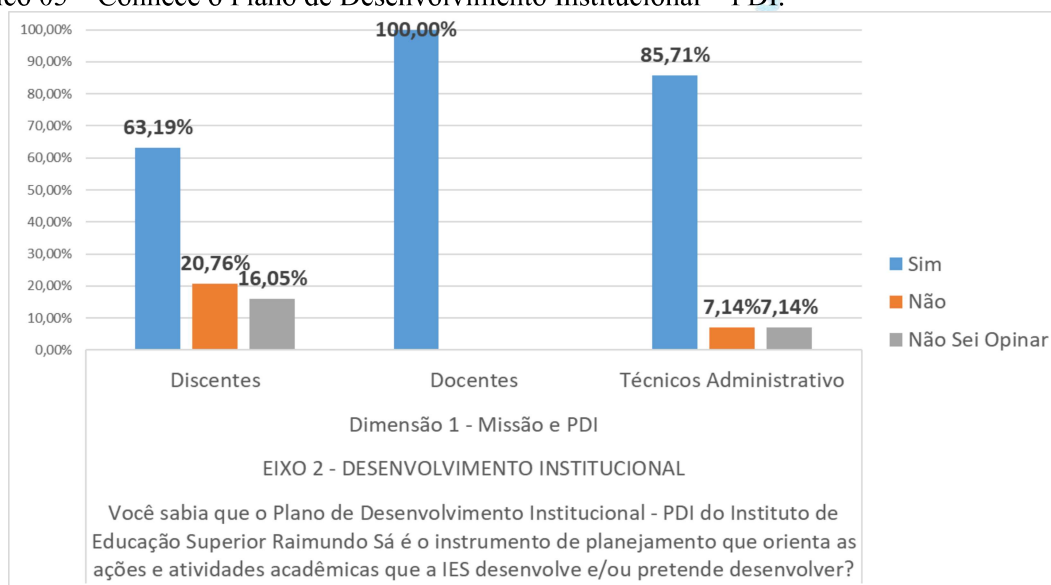
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI do IESRSA está coerente com as ações que são realizadas pela IES. É revisado e atualizado de forma democrática a cada cinco anos, com a última atualização em 2022; e possibilita uma maior articulação entre a comunidade acadêmica e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A missão, visão, valores e Políticas de qualidade do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, são amplamente divulgados nos murais, redes sociais e site institucional e vivenciados na prática, através do planejamento estratégico que norteiam as ações da IES.

Os gráficos 05 e 06 demonstram resultados sobre o conhecimento do PDI e o cumprimento de metas do mesmo, sob a ótica da comunidade acadêmica.

Gráfico 05 – Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

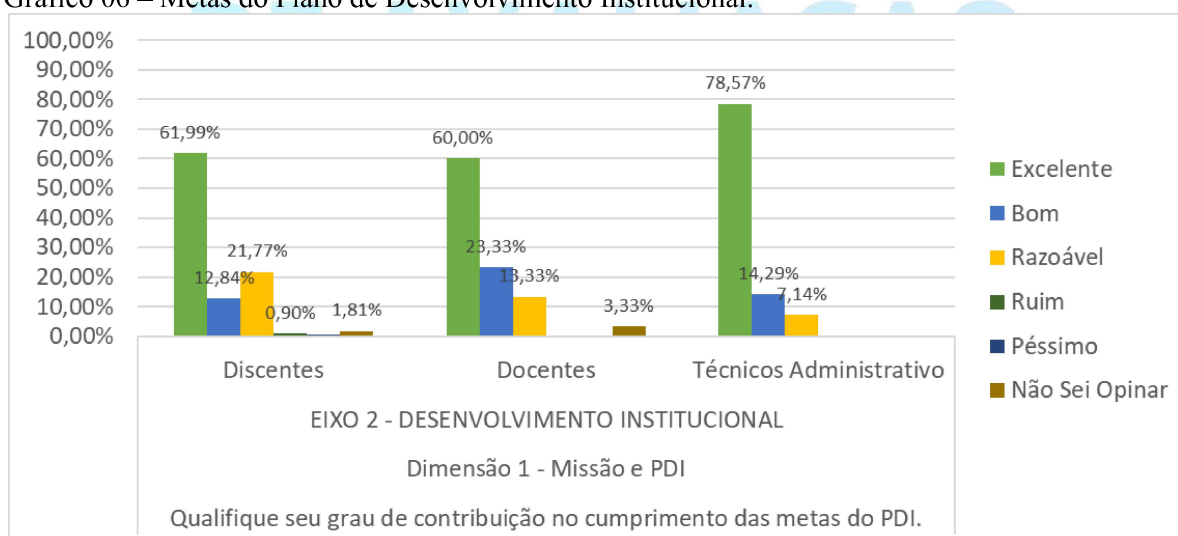
O gráfico 05 apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, onde 100% dos Docentes, afirmam conhecer o PDI, demonstrando total clareza sobre o planejamento institucional. Entre os Técnicos Administrativos, 85,71% também têm conhecimento do PDI, enquanto 7,14% não sabem e 7,14% não opinaram. Para os Discentes, apenas 63,19% estão cientes do PDI. Dos discentes, 20,76% responderam "Não" e 16,05% não souberam opinar.

Assim, a maioria dos docentes e técnicos administrativos está informada sobre o PDI, mas há um percentual significativo de discentes que não possuem esse conhecimento. Isso indica a necessidade de melhor comunicação e disseminação de informações sobre o PDI entre os alunos.

Para aumentar a consciência dentre os discentes e técnicos administrativos, a instituição pode considerar implementar estratégias de formação e comunicação sobre o PDI, garantindo que todos os grupos entendam sua importância e como ele impacta suas atividades acadêmicas.

A avaliação do cumprimento de metas do PDI, demonstrado no Gráfico 06 também apresentou resultados positivos em todos os segmentos da comunidade acadêmica, estando de acordo com os resultados apresentados no gráfico anterior.

Gráfico 06 – Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.



O gráfico 06 avalia o grau de contribuição dos diferentes grupos (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos) no cumprimento das metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). A maioria dos discentes (61,99%) considera sua contribuição como excelente,

mostrando um bom engajamento. Também há uma parcela significativa de docentes (60%) que avalia sua contribuição como excelente, mas há uma alta porcentagem (21%) que não opina, o que pode indicar incerteza. Os técnicos administrativos apresentaram a maior porcentagem de avaliação excelente (78,57%), indicando uma autopercepção positiva em relação à sua contribuição. Todos os grupos mostram uma maioria significativa de avaliações positivas (excelente e bom) sobre a contribuição no cumprimento das metas do PDI. Entretanto, a alta porcentagem de "Não Sei Opinar" entre os docentes pode ser um ponto a ser explorado, sugerindo que estratégias de esclarecimento e engajamento podem ser necessárias.

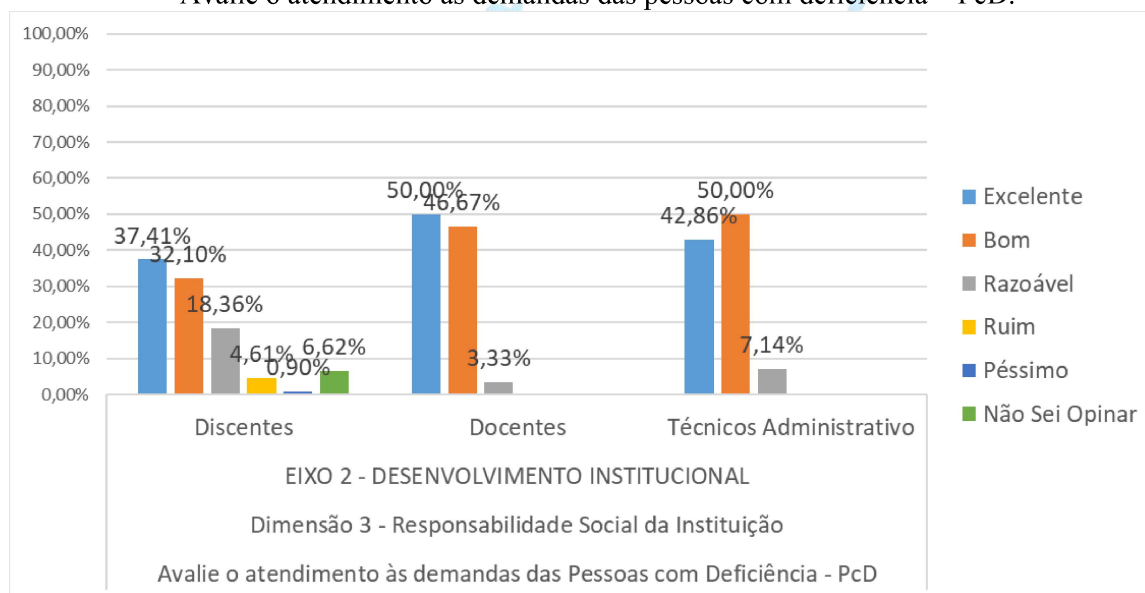
A CPA recomenda a promoção de um maior diálogo e conscientização sobre as metas do PDI para aumentar a confiança e a clareza entre os docentes, potencializando assim o engajamento de toda a comunidade acadêmica.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No gráfico 07 e 08 serão apresentados dados da avaliação dos discentes, docentes e técnicos administrativo, respectivamente, acerca de algumas ações que refletem a responsabilidade social do IESRSA.

Gráfico 07 – Responsabilidade Social.

Avalie o atendimento as demandas das pessoas com deficiência – PcD.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 07 demonstra um alto nível de satisfação em todos os segmentos consultados, principalmente entre Docentes e Técnicos Administrativos, que possuem mais de 90% de avaliações positivas (Excelente, Bom). O público discente também apresenta maioria de avaliações positivas, mas chama atenção um percentual maior de respostas "Razoável" e "Não

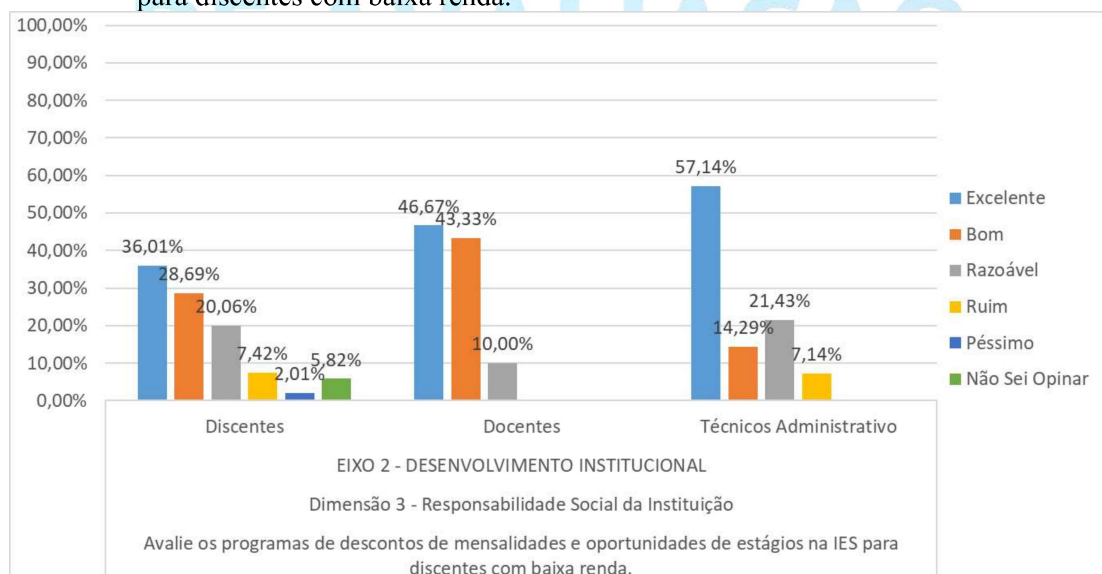
sei opinar", o que pode indicar uma percepção menos clara ou menos contato com as ações voltadas para PcD.

Ressalta-se, ainda, que a IES adaptou toda sua estrutura para atender as demandas das pessoas com deficiência - PcD. O IESRSA tem a sua estrutura física totalmente acessível e adaptada para qualquer condição de acessibilidade, com rampas, fitas adesivas antiderrapantes, plataforma elevatória na biblioteca e no bloco de aulas, piso tátil para acessibilidade universal e sinalização *braille*, além de computadores com teclado em *braille*, disponibilizado para consultas no Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE e na biblioteca.

O IESRSA desenvolve uma política de orientação ao uso dos recursos naturais como água e energia elétrica, através de campanhas informativas, mídias físicas e digitais que conscientizam toda comunidade acadêmica a economizar. Também a IES já utiliza a energia solar, fonte limpa e sustentável, por sua principal fonte de matéria prima ser natural. Outro quesito avaliado também pela comunidade acadêmica foram as políticas de descontos de mensalidades e oportunidades de estágios na IES para discentes com baixa renda; além dos serviços prestados no Centro de Poliatendimento da Faculdade R. Sá (Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Prática Jurídica, Empresas Juniores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis).

Gráfico 08 – Responsabilidade Social.

Avalie os programas de descontos de mensalidades e oportunidades de estágios na IES para discentes com baixa renda.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 08 apresenta o grau de satisfação em relação aos programas de bolsas de desconto para discentes de baixa renda e revela um panorama encorajador e repleto de

potencial, onde os discentes avaliam 36,01% como excelente e 28,69% como bom, é evidente que muitos discentes reconhecem o valor e a importância dos programas disponíveis. A satisfação entre os docentes é ainda mais robusta, com 46,67% considerando o atendimento excelente, e a total ausência de avaliações negativas demonstra um forte apoio a essas iniciativas. Os técnicos também expressam um alto nível de contentamento, com 57,14% avaliando os programas como excelentes. Isso indica um alinhamento positivo em toda a instituição.

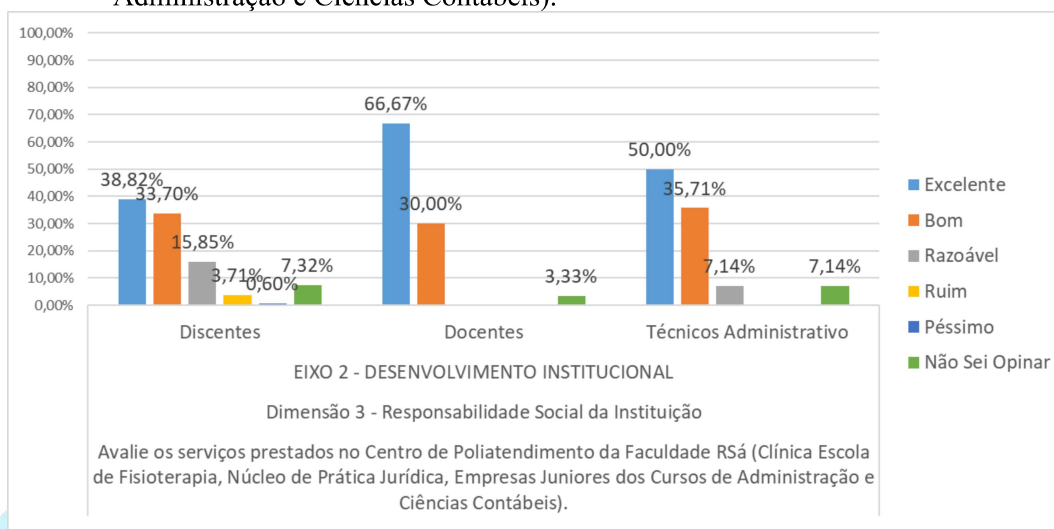
Desta forma percebe-se resultados positivos por parte dos discentes, docentes e técnicos administrativos, que reconhecem o esforço de ações que IES desenvolve para garantir qualidade e inclusão no serviço que oferece para comunidade.

O IESRSA oferece diversos programas e políticas de bolsas com descontos em várias categorias; além de convênios firmados com descontos nas mensalidades entre algumas organizações, com Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Polícia Militar, Arquidiocese de Picos, etc. O IESRSA encontrar-se também inserido junto aos programas de bolsas Prouni e Financiamento Estudantil – FIES.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá também cumpre um importante papel social para a macrorregião de Picos, através da oferta e prestação de inúmeros serviços. O Centro de Poliatendimento da Faculdade RSá (CPRSA), que está localizado no centro da cidade de Picos, integra diversos serviços que são prestados à sociedade de forma gratuita, como os atendimentos de Fisioterapia prestados na clínica escola do curso de Fisioterapia, atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídica, consultoria empresarial e contábil, pelas empresas juniores dos cursos de Administração (SWO Consultoria Jr.) e Ciências Contábeis (CONTIESRSA), bem como atendimentos de Psicologia. Além dos inúmeros projetos de extensão e campanhas que são desenvolvidos em cada semestre pelos cursos de graduação, com cunho social. O gráfico 09 apresenta a percepção da comunidade acadêmica em relação aos serviços prestados pelo Centro de Poliatendimento desta IES.

Gráfico 09 – Responsabilidade Social.

Avalie os serviços prestados no Centro de Poliatendimento da Faculdade RSá (Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Prática Jurídica, Empresas Juniores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis).



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

A análise do gráfico 09 sobre a satisfação com os serviços da Clínica de Poliatendimento revela uma visão positiva, embora haja áreas que requerem atenção. Para os discentes, 38,82% dos serviços são excelentes e 30,70% bons, mas 7,32% os avaliaram como ruins, indicando a necessidade de melhorias. Entretanto, 66,67% dos Docentes avaliam como excelentes e 30,00% como bons. Sem avaliações negativas, demonstrando alta confiança nos serviços. Para os Técnicos Administrativos, 50,00% consideram excelentes e 35,71% bons. Contudo, 7,14% deram notas ruins, sugerindo espaço para melhorias.

A Clínica Escola de Fisioterapia, um dos serviços prestados pela Centro de Poliatendimento, tem como missão prestar assistência qualificada a todo cidadão dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde; formar e qualificar profissionais capacitados, pautados na ética profissional, desenvolvendo pesquisa científica e divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse, possibilitando aos alunos, atividades teórico-práticos que venham a contribuir para a formação profissional, além de oferecer aos membros da comunidade local e da região os atendimentos individuais de fisioterapia respeitando a ética profissional. Assim como, o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade R.Sá é ofertado ao aluno desta Instituição de Ensino Superior, a oportunizando uma vivência prática dos conhecimentos adquiridos juntos as disciplinas regulares do Curso de Direito.

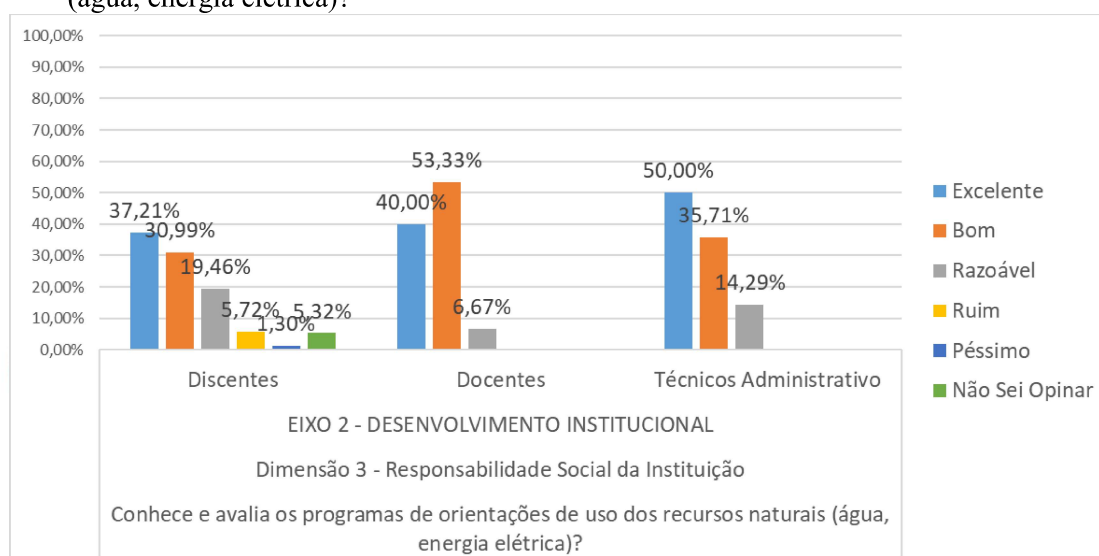
A Faculdade R.Sá em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Piauí, através do Núcleo de Prática Jurídica, presta assistência jurídica, aos que preenchem os requisitos de serem

atendidos pela Defensoria Pública.

Em atendimento à responsabilidade ambiental o IESRSA desenvolve programas de orientações de uso dos recursos naturais (água, energia elétrica), bem como realiza auditorias periódicas a fim de garantir a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, proporcionando o bem-estar, a segurança e a saúde ocupacional. O gráfico 10 demonstra o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação a estes programas.

Gráfico 10 – Responsabilidade Social.

Conhece e avalia os programas de orientações de uso dos recursos naturais (água, energia elétrica)?



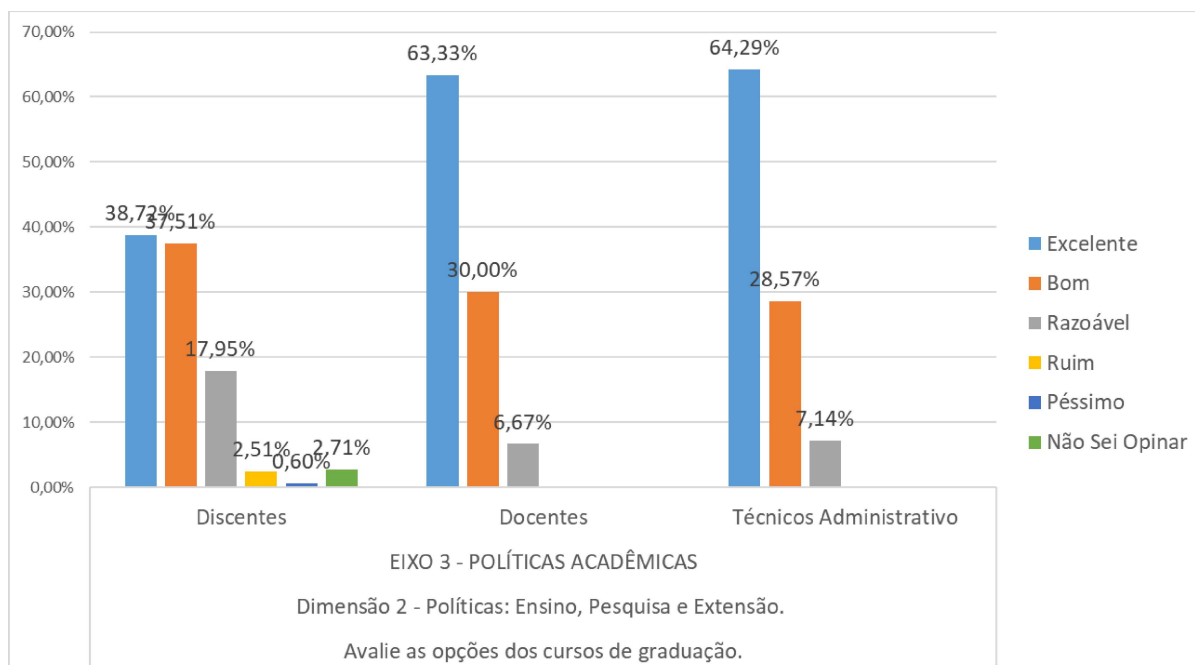
Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No gráfico 11 estão apresentados os resultados da percepção da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativo) acerca das políticas para o ensino, pesquisa e extensão. Foram avaliados a oferta e opções dos cursos de graduação; oferta e opções de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização); o potencial do IESRSA para atividades de pesquisa (PIBIC, Semana Científica); e articulação das atividades de extensão do IESRSA. Os resultados obtidos foram em sua maioria muito satisfatórios e identificam grande aceitação por parte dos colaboradores e discentes da IES.

Gráfico 11 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.
Oferta e opções dos cursos de graduação



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

A avaliação das opções dos cursos de graduação, conforme apresentado no gráfico 11, por Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos, mostra resultados variados, com Avaliações Positivas, entre os discentes, pois, 38,73% consideram as opções como excelentes e 17,95% como boas. Os Docentes, também, demonstraram elevado grau de satisfação, considerando que 63,33% dos docentes, consideram as opções excelentes e 30,00% como boas, refletindo um forte apoio às opções dos cursos. Para os Técnicos Administrativos, 64,29% classificam as opções como excelentes, enquanto 28,57% as veem como boas.

Assim, os docentes e técnicos administrativos expressam um alto nível de satisfação em relação às opções de cursos de graduação, com a maioria avaliando positivamente, enquanto, os discentes mostram uma satisfação mais dividida, o que sugere que a instituição deve trabalhar em estratégias para entender e atender melhor suas preocupações.

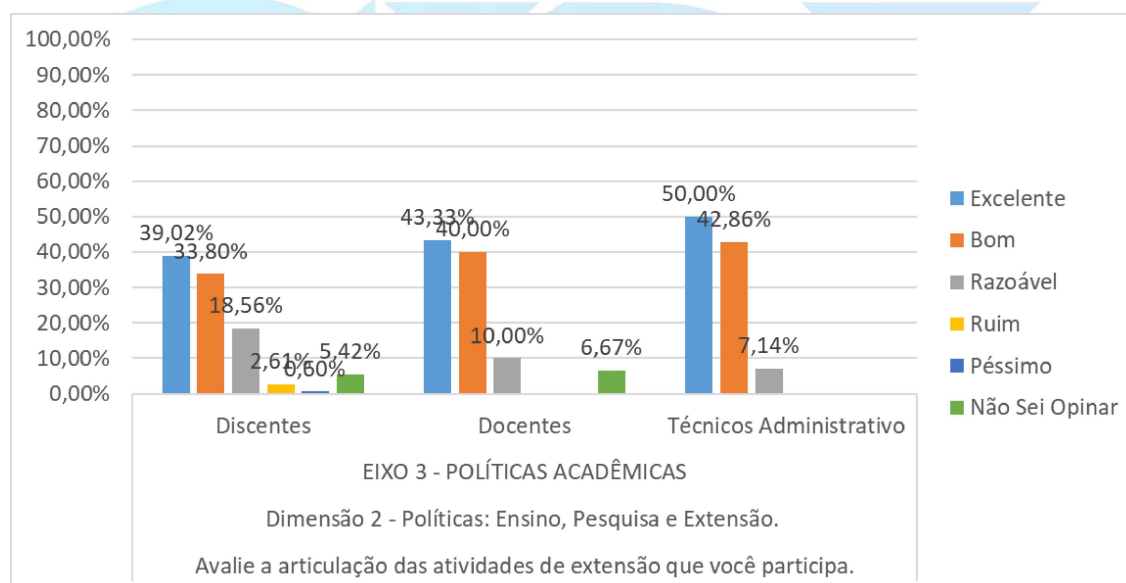
O IESRSA oferece nove cursos de graduação, na modalidade de educação presencial: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social. Os cursos de graduação, na modalidade de educação à distância são Bacharelado em

Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social. Todos cursos dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais e, desde a sua concepção, desenvolvem as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco sempre valores humanos e no ensino de qualidade. IES já implantou, desde a sua fundação, um rol de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e firmou convênios com outras Universidades para oferta e realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais.

Com objetivo de avaliar as atividades de extensão desenvolvidas pelos cursos de graduação do IESRSA, a auto avaliação da CPA mensurou o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à articulação das atividades de extensão, conforme gráfico 12.

Gráfico 12 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

Avalie a articulação das atividades de extensão que você participa.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 12 apresenta avaliações das atividades de extensão na Faculdade R.Sá, considerando discentes, docentes e técnicos administrativos. Para os Discentes, 39,02% consideram as atividades excelentes e 33,80% boas, enquanto, 18,56% não souberam opinar, e uma pequena parcela (2,61% razoáveis, 5,42% ruins, 6% péssimos) mostra descontentamento.

Na percepção dos Docentes, 43,33% avaliam como excelentes e 30% como boas, com apenas 10% considerando razoáveis, enquanto, 6,67% classificam como ruins.

Já entre os Técnicos Administrativos, a satisfação é positiva, pois, 50% consideram excelentes e 42,86% boas, apenas 7,14% avaliam como razoáveis, com nenhuma avaliação ruim ou péssima.

Portanto, a maioria dos docentes e técnicos administrativos apresenta alta satisfação com as atividades de extensão, enquanto os discentes mostram uma visão mais dividida, indicando a necessidade de melhorias e maior engajamento.

Quadro 04: Alguns ações de extensão da Faculdade R.Sá

	O projeto foi criado pelas coordenações dos cursos de Jornalismo, Psicologia e Serviço Social, com o objetivo de promover, através do diálogo e da extensão, o debate sobre as relações étnico-raciais, sua importância na contemporaneidade e a construção de uma universidade antirracista. (Mar/2024)
	Projeto “Filhas da Luta: Diálogos sobre Gênero, Violência contra Mulher e suas Formas de Enfrentamento” . projeto de extensão interdisciplinar, intitulado “Filhas da Luta: Diálogos sobre Gênero, Violência contra Mulher e suas Formas de Enfrentamento”. O projeto foi organizado juntamente com as coordenações do curso de Jornalismo, Psicologia e Serviço Social, através dos professores orientadores Isael Pereira, Flávia Marcelly e Jackeline Moura. (Abr/2024)
	Projeto de extensão, intitulado “ ENTRE CAPÍTULOS – Ativismo Judicial: os perigos de se transformar o STF em inimigo ficcional – Georges Abboud. O projeto foi organizado juntamente com as coordenações do curso de Direito e Serviço Social, através dos professores orientadores Rodrigo Leal, Jackeline Moura e Alline Hipólito. (Fev/2024)
	Projeto de extensão, intitulado “Jornada Científica”. O projeto foi organizado juntamente com as coordenações do curso de Psicologia e Fisioterapia, através dos professores Jorge de Araújo e Flávia Marcelly. O objetivo do projeto é estimular o pensamento crítico, a curiosidade intelectual e a criatividade dos participantes, assim como contribuir para a formação profissional dos mesmos. (Mar/2024)



Projeto intitulado “Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise – GEPSI”. O Projeto é Coordenado pela Prof. M.e Ana Raíla Arrais de Sousa, e tem por objetivo ser uma iniciativa permanente em todos os semestres para o curso de Psicologia.(Ago/2024)



Projeto de Extensão: Introdução à Psicofarmacologia. O projeto é coordenado pela Prof.ª Dra. Flávia Marcelly, e tem por objetivo desenvolver a capacidade crítica dos estudantes de Psicologia para avaliar o impacto dos psicofármacos no comportamento e na psicoterapia, promovendo uma prática clínica mais informada e segura. (Ago/2024)



Curso de Extensão Caminhos Qualitativos: planejamento, técnicas e aplicação da pesquisa qualitativa. O projeto é coordenado pela prof.ª M.e. Jackeline da Silva Moura.

Certificação

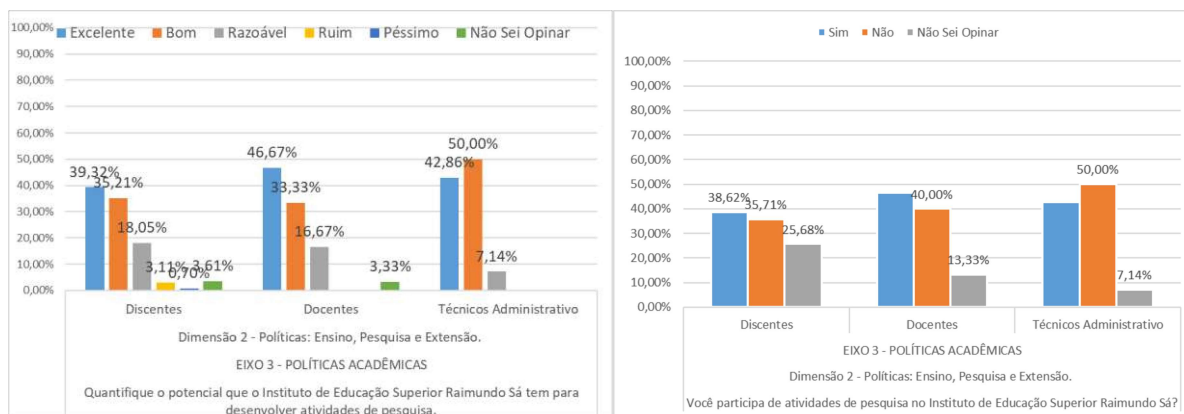
O aluno que participar do projeto terá direito a um certificado de 10h/a de extensão caso cumpra uma carga horária de participação no projeto igual ou superior a 75%. (Out/2024)

Fonte: Comunicação Institucional IESRSÁ (2024)

Para avaliar a percepção da comunidade acadêmica em relação às atividades de pesquisa, a CPA solicitou que os avaliadores quantificassem o potencial que o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá tem para desenvolver atividades de pesquisa. Os resultados são apresentados no gráfico 13:

Gráfico 13 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

Quantifique o potencial que o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá tem para desenvolver atividades de pesquisa.

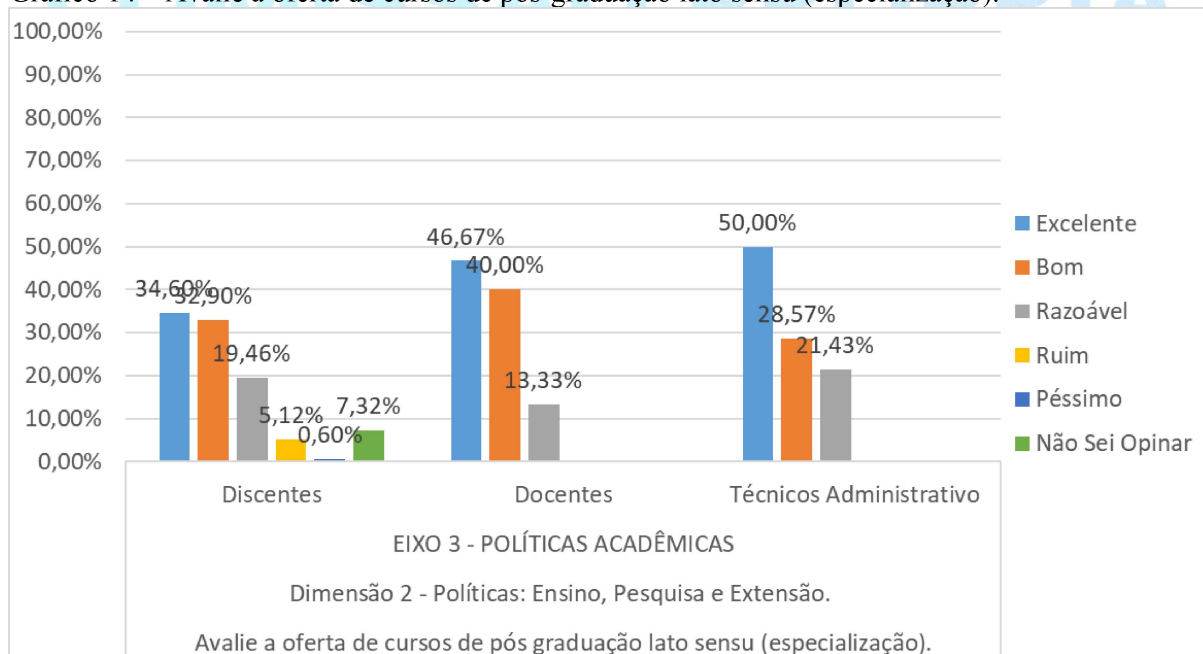


Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Os gráficos acima mostram uma percepção positiva sobre o potencial para desenvolvimento de atividades de pesquisa entre discentes, docentes e técnicos administrativos, com a maioria avaliando positivamente. No entanto, a participação efetiva é apenas moderada, especialmente entre discentes e docentes, sugerindo a necessidade de impulsionar o engajamento. É essencial implementar estratégias para aumentar a participação nas atividades de pesquisa, garantindo que a comunidade acadêmica aproveite plenamente as oportunidades disponíveis. Destarte, que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/IESRSA tem como objetivo fomentar a pesquisa científica a fim de integrar ensino, pesquisa e extensão, assegurando o compromisso social do IESRSA com a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos e da comunidade local, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a inserção do docente e do discente no campo da ciência.

Os resultados apresentados gráfico 14 indicam que a percepção dos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, em relação a oferta nos cursos de graduação e pós-graduação, são muito positivas, de bom para excelente em todas as abordagens; representando a ótima articulação dos cursos de graduação oferecidos pelo IESRSA junto ao mercado de trabalho e a sociedade.

Gráfico 14 – Avalie a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização).



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 14 apresenta a percepção dos alunos em relação às políticas ensino, pesquisa e extensão nos cursos de pós-graduação. Os discentes, também, apresentam um bom grau de

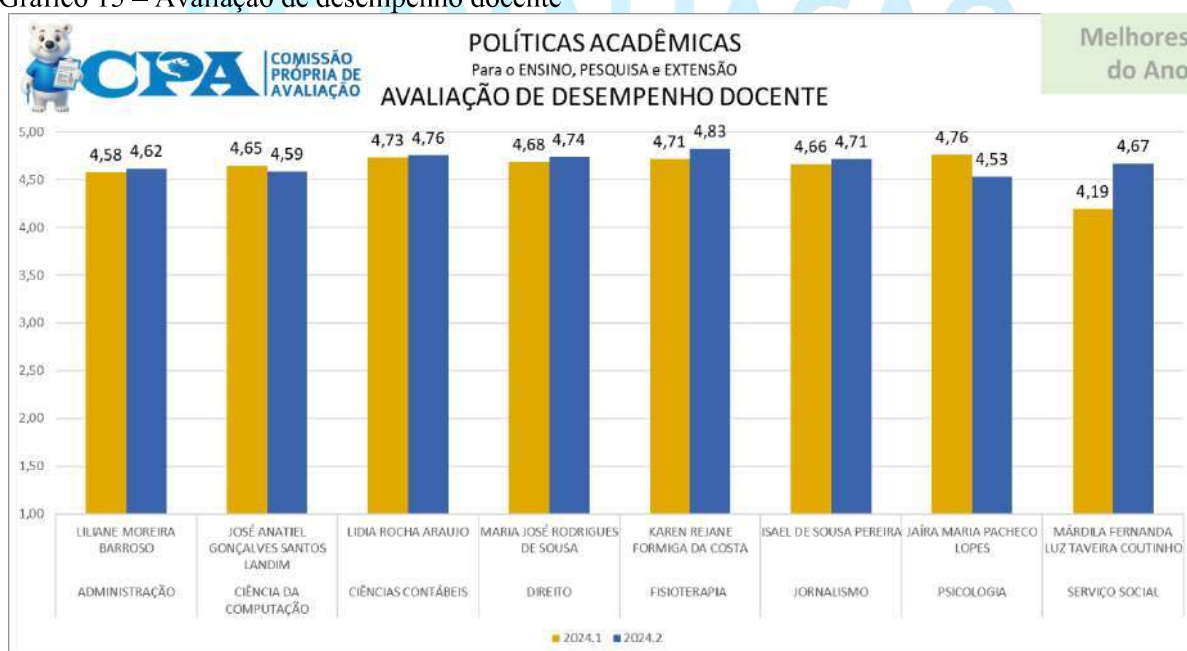
satisfação em relação às políticas supracitadas. A avaliação geral mostra uma percepção bastante positiva da oferta de cursos de pós-graduação, especialmente entre docentes e técnicos administrativos, enquanto os discentes têm uma visão mais mista. Isso sugere que a instituição está no caminho certo, mas deve prestar atenção às críticas dos discentes para aprimorar a oferta, garantindo que todos os grupos sintam que suas necessidades estão sendo atendidas.

O IESRSA incentiva constantemente a participação dos docentes e discentes nas atividades de pesquisa e de extensão, realizando eventos de cunho científico, como a Semana de Iniciação Científica, que culmina a publicação de pesquisas realizadas por professores e alunos. Também são oferecidos constantes incentivos para publicações e participações da comunidade acadêmica em eventos externos.

Com objetivo de avaliar as políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, a CPA realiza, semestralmente, a avaliação de desempenho docente, onde os discentes avaliam os docentes em seus cursos e disciplinas, em diversos aspectos didáticos-pedagógico, referente plano de ensino, tecnologia e material didático, domínio de conteúdo, metodologia de avaliação, pontualidade e assiduidade, capacidade de diálogo e estímulo à aprendizagem.

O gráfico 15 mostra os dados consolidados da avaliação de desempenho docente, onde os discentes avaliaram os docentes, referente aos semestres 2024.1 e 2024.2, fazendo um comparativo entre os semestres avaliados:

Gráfico 15 – Avaliação de desempenho docente



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

A Avaliação de Desempenho Docente (AVDD) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá para o ano de 2024 revela resultados bastante expressivos, refletindo tanto a qualidade do corpo docente quanto o compromisso da instituição em promover uma educação de excelência.

A avaliação foi realizada por meio de uma escala [Likert] com notas de 1 a 5, onde os estudantes avaliaram seus professores em duas etapas: 2024.1 e 2024.2, resultando em uma média final denominada Nota_AVDD e percentual correspondente.

A média geral das notas dos professores mostra que muitos estão acima da média esperada, com várias notas superiores a 4. Entre os professores destacados como os melhores, a média variou de 80% a 95%, indicando um desempenho considerável na maioria dos cursos.

Destacando por Curso, em **Administração**, a professora Liliane Moreira Barroso se destacou com a nota 4,60 (92%), indicando um bom reconhecimento por parte dos alunos. Outros professores, como Francisco Vicente de Lima e Marciel Lopes Lima, também apresentaram notas elevadas. No curso de **Ciência da Computação**, o professor José Anatiel Gonçalves Santos Landim, destacou-se com a nota (4,62 e 92%). Em relação ao curso de **Ciências Contábeis**, este curso se destacou com os melhores desempenhos, especialmente Lidia Rocha Araujo, que obteve a nota mais alta (4,75 e 95%). Isso indica uma sólida performance nessa dimensão, refletindo a qualidade do ensino. No curso de **Direito**, os professores como Maria José Rodrigues de Sousa e Maycon João de Abreu Luz mostraram um desempenho consistente, com notas de 94% e 92%, respectivamente. Em **Fisioterapia**, a nota de 95% de Karen Rejane Formiga da Costa e 94% de Jorge de Araujo Rocha são evidências de um excelente trabalho nesta área. Os cursos de **Jornalismo** e **Psicologia**, também apresentaram professores com resultados expressivos, como Isael de Sousa Pereira (4,69 e 94%) e Jaíra Maria Pacheco Lopes (4,65 e 93%). Para o curso de **Serviço Social** a melhor avaliação foi para professora Márdila Fernanda Luz Taveira Coutinho com a nota (4,43 e 89%)

Com base nos resultados obtidos, a CPA integra as informações ao planejamento institucional, gerando ações que impactam diretamente na qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade acadêmica.

Além de promover o desenvolvimento da instituição, a pesquisa de avaliação de desempenho docente, **certifica** os professores que são destaques no ano, reconhecendo seus esforços para proporcionar um ensino de excelência. Esses professores são verdadeiros pilares para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos, refletindo diretamente no sucesso da Faculdade R. Sá e no aprimoramento de suas políticas educacionais.

Quadro 05 – Avaliação de desempenho docente: CPA Entrega Certificados aos Melhores do ano.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Ao valorizar e integrar os feedbacks da comunidade acadêmica, a faculdade reforça seu compromisso com a melhoria contínua, garantindo que o ambiente de ensino seja cada vez mais dinâmico, inovador e voltado para o sucesso dos seus alunos.

A avaliação de desempenho docente de 2024 do IESRSA demonstrou um quadro positivo em geral, com muitos professores recebendo elogios significativos por parte dos alunos. A proporção de professores com notas acima de 80% destaca a eficácia e a competência do corpo docente. No entanto, a presença de alguns docentes com desempenhos mais fracos sugere que a instituição deve implementar ações formativas e de acompanhamento para apoiar esses educadores, garantindo que todos os alunos recebam uma educação de alta qualidade. Assim, a continuidade do monitoramento e a valorização dos professores poderão contribuir para o fortalecimento da instituição como um todo.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

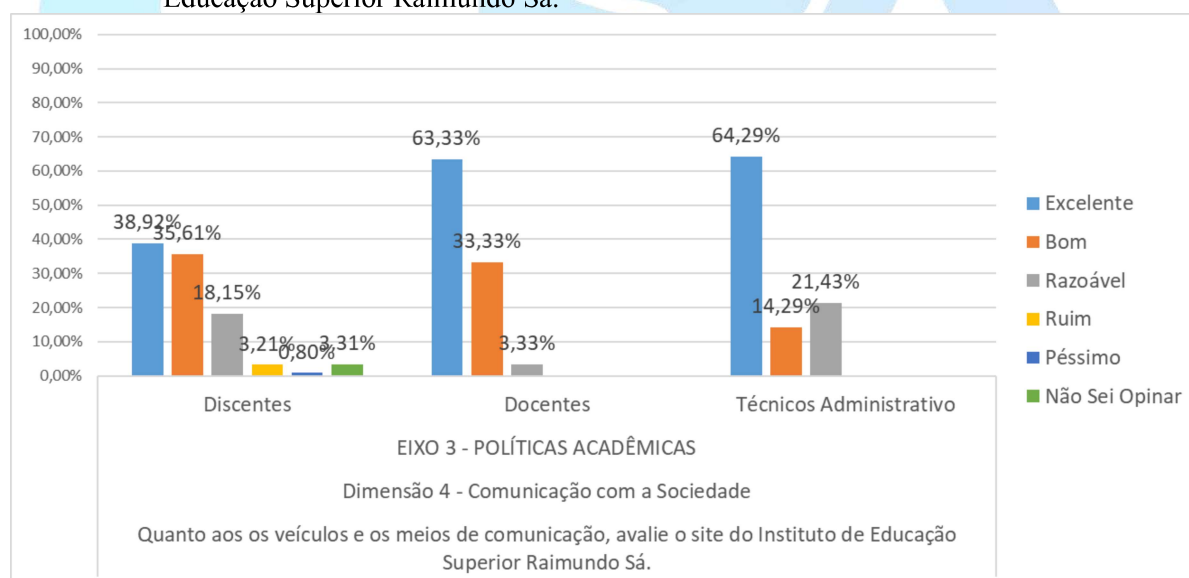
O IESRSA possui, como principais formas de comunicação e relacionamento com a sociedade, o site, as redes sociais e a ouvidoria. Através do site é possível ter acesso às

informações pertinentes à instituição (A Faculdade, localização, biblioteca, dirigentes, formas de ingresso, documentos importantes, Missão, visão e valores, Enade, CPA, comissões, responsabilidade social), ao canal da ouvidora, ao calendário acadêmico, documentos específicos de cada curso (como matriz curricular, docentes do curso, horário das aulas e da coordenação do curso, cronograma de provas), serviços acadêmicos e de formação profissional, processo seletivo, eventos institucionais, validação de diplomas e histórico digitais, disponíveis para a comunidade acadêmica, além da interligação com os sistemas acadêmicos: aluno *on line*, docente *on line*, e biblioteca *on line*.

O gráfico 16 avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre os veículos e meios de comunicação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, segmentando as opiniões de discentes, docentes e técnicos administrativos.

A seguir o gráfico 16 apresenta resultados da avaliação da qualidade das informações encontradas no site do IESRSA.

Gráfico 16 – Quanto aos os veículos e os meios de comunicação, avalie o site do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.



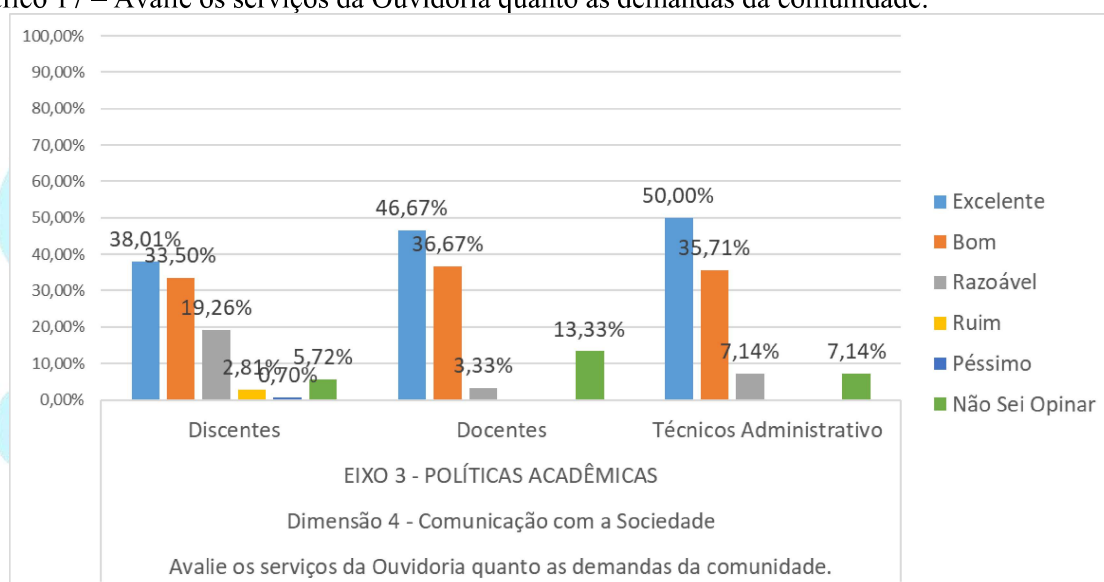
Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Os resultados apresentados no gráfico 16 atesta o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação ao site do IESRSA, onde 38,92% dos discentes consideram a comunicação excelente e 35,61% boa. A visão dos discentes é encorajadora, mas a presença de avaliações negativas sugere que existem aspectos a serem aprimorados para melhorar a comunicação. Para os docentes, uma porção significativa, 63,33% dos docentes, avaliam a comunicação como excelente, com 33,33% classificando como boa. A alta avaliação dos docentes indica um forte reconhecimento da eficácia da comunicação, refletindo um ambiente de confiança e transparência. Para os Técnicos Administrativos, as avaliações são positivas,

pois, 64,29% consideram a comunicação excelente, enquanto 21,43% avaliam como boa. A percepção positiva dos técnicos administrativos reforça a ideia de uma comunicação eficiente dentro da instituição. Assim, o gráfico 16 revela uma percepção predominantemente positiva sobre a comunicação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, especialmente entre docentes e técnicos administrativos. No entanto, a percepção dos discentes indica a necessidade de ajustes e melhorias. A comunicação é essencial para a integração da comunidade acadêmica e para o fortalecimento da imagem institucional.

O gráfico 17 apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre os serviços da Ouvidoria em relação às demandas da comunidade, segmentando as opiniões de discentes, docentes e técnicos administrativos.

Gráfico 17 – Avalie os serviços da Ouvidoria quanto as demandas da comunidade.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Percebe-se que nos segmentos avaliados, tanto a qualidade das informações contidas no site, quanto os serviços de ouvidoria tiveram uma pontuação maior, concentrando-se entre “excelente” e “bom”, pela percepção dos mesmos, porém recai para uma atenção especial a quantidade de respondentes dos dois segmentos que pontuaram “não sei opinar”, para os serviços de ouvidoria, trazendo para IES a necessidade de intensificar ainda mais a abertura dos canais de comunicação para integrar e disseminar de forma mais abrangente as informações pertinentes a toda comunidade acadêmica.

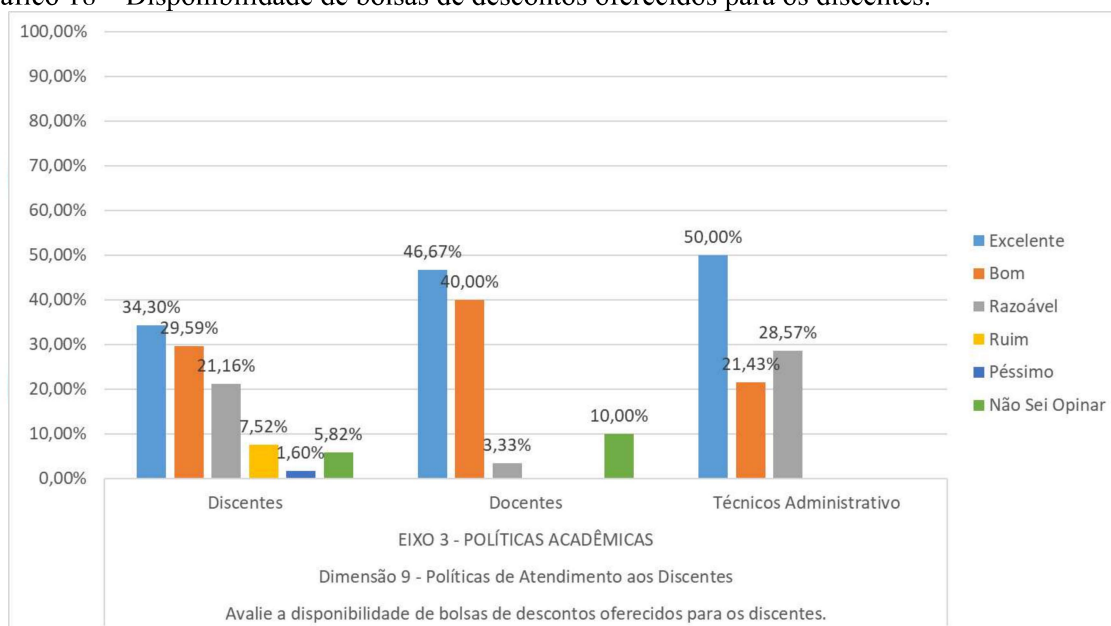
A Ouvidoria do IESRSA é uma unidade criada para que toda a comunidade acadêmica possa tirar dúvidas, enviar reclamações, denúncias, elogios e sugestões relativas à Administração da Instituição e demais órgãos correlatos. O retorno das informações prestadas pela ouvidoria é consideravelmente mais rápido. Quando as informações chegam

neste canal, é dado um tratamento adequado e direcionado para os responsáveis e, em um prazo máximo de 24 horas, o interessado terá o retorno sobre sua manifestação. Além da ouvidora, a IES conta também com outros canais de comunicação e informação: número de telefone, *whatsapp*, *instagram*, *facebook* e *twitter*.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão foi avaliada a política de atendimento aos discentes, através da disponibilidade de bolsas e descontos oferecidos para discentes de baixa renda. O gráfico 18 apresenta a avaliação dos discentes, docentes e técnicos administrativos, acerca da disponibilidade de bolsas e descontos para os discentes.

Gráfico 18 – Disponibilidade de bolsas e descontos oferecidos para os discentes.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O IESRSA desenvolve políticas de apoio ao estudante no que tange a disponibilidade de bolsas e descontos, sobretudo para discentes de baixa renda, democratizando as condições de permanência do aluno no ensino superior. O gráfico 18 apresenta a percepção sobre a disponibilidade de bolsas de desconto para discentes nas categorias de discentes, docentes e técnicos administrativos. Para os Discentes, 34,30% consideraram "Excelente" e 29,59% "Bom", mas 21,16% avaliaram como "Razoável", indicando áreas de melhoria. Na percepção dos Docentes, 46,67% avaliaram como "Excelente", a maior proporção, mas 10% consideraram "Ruim", sinalizando algumas insatisfações. Enquanto, os Técnicos Administrativos, 50% avaliaram como "Excelente", com 28,57% como "Razoável", sugerindo

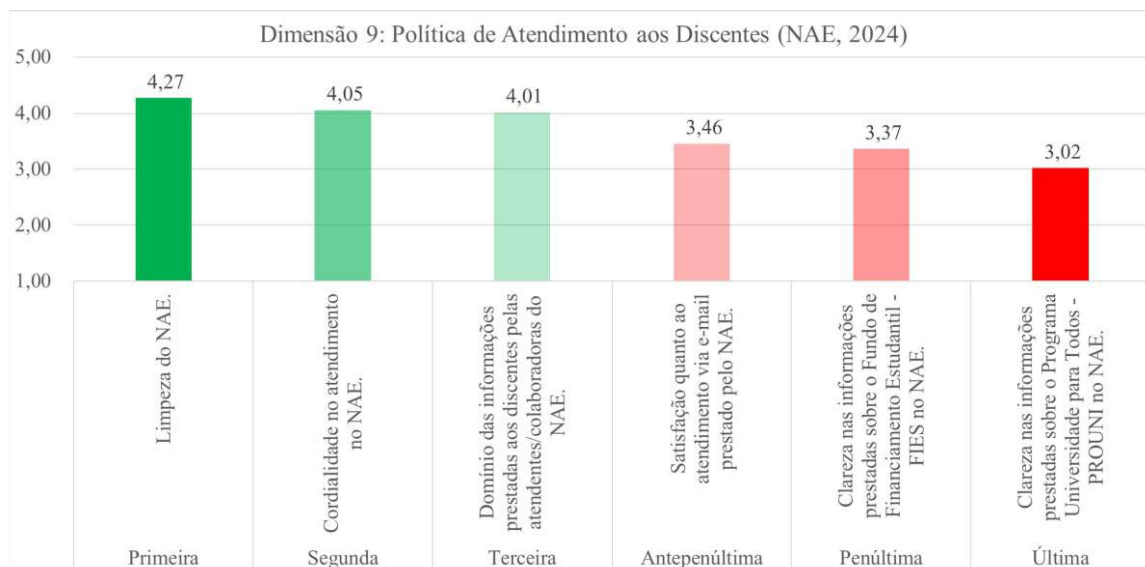
uma percepção positiva, mas com espaço para melhorias, em relação à disponibilidade de bolsas de descontos oferecidos para os discentes de baixa renda.

O IESRSA encontra-se credenciado junto ao programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES) e ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), possibilitando o ingresso de alunos mais carentes em cursos de Graduação. Além da adesão a esta política, a IES ainda oferece uma diversidade de bolsas de estudos e descontos para os alunos, tais como: Bolsas Diretoria e Especiais, concedidas pela diretoria e em atendimento aos interesses do IESRSA; Bolsas Convênio concedidas para atender aos convênios firmados com entidades empresariais públicas, privadas ou associações de classe; Bolsas Família concedidas quando mais de um membro da família é aluno do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dar-se a concessão da bolsa a um membro da família; Bolsas Funcionários da Mantenedora e do Grupo RSá, concedidas por força da legislação aos colaboradores do IESRSA e GRUPO RSá e/ou seus dependentes; Bolsa Distância, concedidas para os estudantes que residem em outro município, dentre outras.

As Políticas de Atendimento aos Discentes visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Foram disponibilizadas pesquisas de auto avaliação institucional para avaliar o grau de satisfação dos discentes relacionada às instalações no NAE, à qualidade do atendimento, à celeridade, cordialidade, cumprimento de prazos de entrega de documentos acadêmicos, resolutividade, clareza e objetividade nas informações prestadas pelo NAE.

A CPA realiza semestralmente, a pesquisa de satisfação de clientes, para avaliar os serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Os resultados do ano de 2024, são apresentados no gráfico 19.

Gráfico 19 – Pesquisa de Satisfação de Clientes – Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (NAE, 2024)

O gráfico 19 apresenta os dados da dimensão de "Política de Atendimento aos Discentes", avaliados em uma escala de 1 a 5. A análise dos resultados indica uma variação de satisfação entre os diferentes aspectos avaliados:

1. Limpeza do NAE (4,27): Este aspecto obteve a maior avaliação, indicando que os discentes estão muito satisfeitos com as condições de limpeza do Núcleo de Atendimento ao Estudante. Isso sugere que a manutenção e higiene são bem geridas, criando um ambiente propício para o atendimento.
2. Cordialidade no Atendimento (4,05): A cordialidade no atendimento também foi bem avaliada, com um valor próximo ao da limpeza. Isso reflete uma boa interação entre os atendedores e os alunos, fundamental para um ambiente acolhedor e eficiente.
3. Domínio das Informações (4,01): A avaliação positiva quanto ao domínio das informações disponíveis sugere que os atendedores têm um conhecimento adequado sobre os serviços e recursos oferecidos, permitindo um suporte efetivo aos alunos.
4. Satisfação quanto ao Atendimento Prestado (3,46): Este aspecto apresentou uma queda significativa em relação aos anteriores, embora ainda esteja acima da média. Uma avaliação de 3,46 indica que há espaço para melhorias no atendimento prestado, o que é essencial para aumentar a satisfação geral dos alunos.
5. Clareza nas Informações sobre Financiamentos e Programas (3,37): A clareza nas informações sobre programas (FIES / PROUNI), também ficou aquém das expectativas, embora não de forma alarmante. Isso aponta para a necessidade de melhorar a comunicação e a transparência sobre esses tópicos.

6. Clareza nas Informações do PROUNI (3,02): Este aspecto teve a menor avaliação, indicando uma clara insatisfação dos alunos com as informações fornecidas sobre o PROUNI. Isso sugere a urgência de revisões e aprimoramentos na forma como as informações são apresentadas, visando maior compreensão e utilidade para os discentes.

O gráfico revela que, embora haja pontos positivos na política de atendimento aos discentes, como a limpeza e cordialidade, existem áreas que necessitam de atenção, especialmente em relação à clareza das informações sobre financiamentos e programas. A atenção a esses aspectos pode levar a uma experiência mais satisfatória para os alunos, contribuindo assim para um ambiente acadêmico mais saudável.

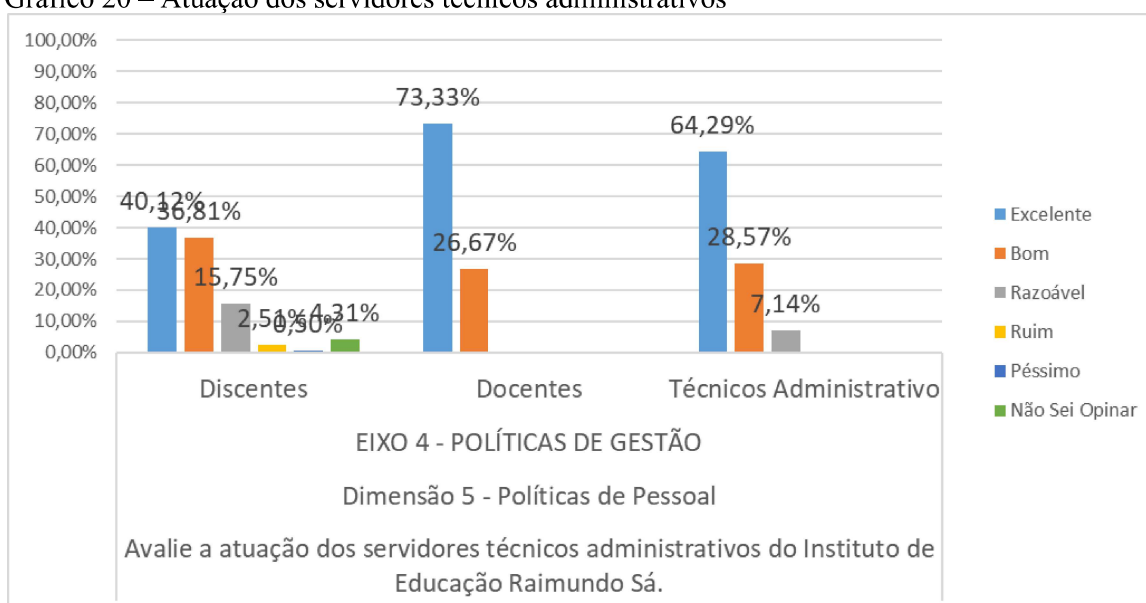
De acordo com o resultado da avaliação do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, realizado no ano 2024, o item que obteve a melhor avaliação foi a “Limpeza do NAE”, com opção de resposta de “bom para excelente”, seguido dos itens “Cordialidade no atendimento” e das “Instalações do Núcleo de Atendimento (Cadeiras disponíveis para o aluno, temperatura e iluminação do ambiente)”. Já o item que obteve a menor grau de satisfação dos alunos, com opção de resposta de “razoável” para “bom”, foi a “Clareza nas informações prestadas pelo NAE, sobre o Programa Universidade para Todos – PROUNI”, seguido da “Clareza nas informações prestadas pelo NAE, sobre o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES”, e a “Satisfação quanto ao atendimento prestado pelo NAE, via e-mail”. Dos itens que apresentam o menor grau de satisfação, este (Atendimento via e-mail) é o item mais crítico, em relação àqueles que dependem diretamente da IESRSA, considerando que os demais (FIES e PROUNI), são processos seletivos externos à Faculdade, ainda assim, o Núcleo de Atendimento, recebeu treinamentos específicos para melhorar a qualidade do atendimento, no esclarecimento de dúvidas dos alunos em relação a estes dois programas.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O IESRSA desenvolve uma política de pessoal alinhada à capacitação pedagógica e formação continuada para todos os colaboradores. Para avaliar as Políticas de Pessoal nesta dimensão, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram a atuação dos servidores técnicos administrativos e a atuação dos docentes da Instituição. O gráfico 20 apresenta os resultados, em relação à percepção sobre a atuação dos técnicos administrativos.

Gráfico 20 – Atuação dos servidores técnicos administrativos



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 20 apresenta a avaliação da atuação dos servidores técnicos administrativos do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá nas dimensões de "Políticas de Gestão". Para os Discentes, 40,36% consideraram a atuação dos técnicos como "Excelente", enquanto 15,75% deram uma avaliação "Bom". Isso indica que a maioria dos discentes reconhece uma atuação satisfatória, mas não é totalmente positiva, pois, um percentual significativo (31,81%) escolheu a opção "Razoável", e 2,5% avaliaram como "Ruim". Isso mostra uma preocupação em relação à qualidade do atendimento e sugere que melhorias são necessárias. Entretanto, os Docentes fizeram uma avaliação predominantemente positiva, com uma impressionante taxa de 73,33% considerando a atuação como "Excelente". Isso demonstra um reconhecimento robusto das políticas e capacidades dos técnicos administrativos por parte dos docentes. No entanto, 26,67% optaram por "Razoável", o que ainda aponta uma necessidade de atenção às pequenas áreas de insatisfação. Na percepção dos Técnicos Administrativos, 64,29% de respostas qualificada como "Excelente", refletindo uma boa percepção em relação ao desempenho dos próprios colegas. O gráfico revela uma discrepância nas avaliações entre os discentes e docentes. Enquanto os docentes tendem a ter uma visão muito mais positiva da atuação dos colaboradores, os discentes são mais críticos.

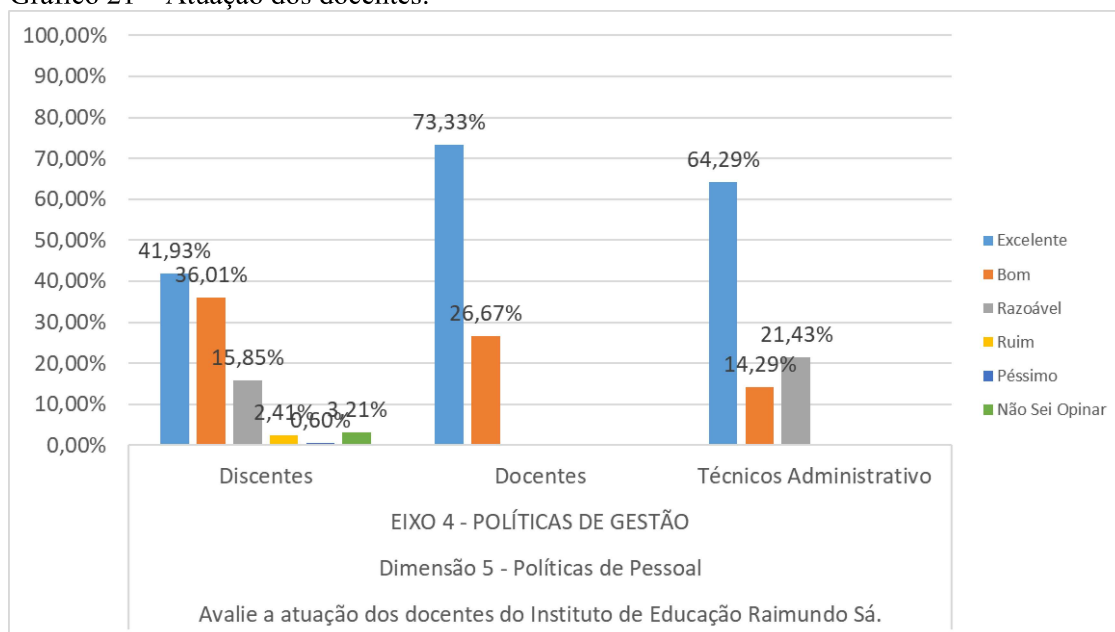
Os técnicos administrativos têm uma percepção relativamente boa de sua própria atuação, mas a presença de algumas avaliações negativas nas outras categorias indica a necessidade de avaliação e possível revisão nas políticas de gestão.

Comparando as três categorias, os docentes demonstram a maior satisfação, enquanto os discentes apresentam uma visão mais crítica, o que pode requerer um aprofundamento em

como os serviços são percebidos por eles.

A comunidade acadêmica, também, foi consultada em relação à atuação dos docentes do Instituto de Educação Raimundo Sá. O gráfico 21 apresenta os resultados, em relação à percepção sobre a atuação dos docentes.

Gráfico 21 – Atuação dos docentes.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 21 apresenta a avaliação da atuação dos docentes do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá nas políticas de gestão, dividido em três categorias: discentes, docentes e técnicos administrativos. Observa-se que 41,93% dos discentes classificaram a atuação dos docentes como "Excelente", o que demonstra uma percepção positiva, outros 36,01% deram a avaliação de "Bom" e 15,85% consideraram "Razoável". A combinação dessas cifras sugere que a maioria dos discentes vê a atuação com uma perspectiva construtiva, porém com espaço para melhorias.

Os docentes demonstram, em sua percepção, uma autoavaliação significativa, com 73,33% considerando sua atuação "Excelente", o que demonstra um forte reconhecimento de sua eficácia, 26,67% optaram por "Razoável", indicando que, mesmo entre seus pares, há um reconhecimento de que melhorias podem ser feitas.

Para os Técnicos Administrativos, a atuação foi avaliada como "Excelente" por 64,29%, uma boa porcentagem, mas inferior à dos docentes, 21,43% consideraram a atuação "Razoável", o que mostra uma percepção crítica de parte dos técnicos administrativos em relação a seu próprio desempenho. Um total de 14,29% deu avaliações negativas, sendo 7,14% "Ruim" e 7,14% "Péssimo", o que destaca a necessidade de intervenções para melhorar a percepção sobre

a atuação. Portanto, os discentes têm uma visão mais crítica em comparação à autoavaliação dos docentes e dos técnicos administrativos, o que pode indicar desconexões entre as expectativas dos alunos e a realidade do desempenho dos professores.

Destaca-se que, enquanto os docentes têm uma percepção extremamente positiva de sua atuação, tanto os discentes quanto os técnicos administrativos identificam áreas a serem trabalhadas. O número significativo de avaliações "Razoáveis" sugere que há um consenso de que melhorias são possíveis e necessárias.

Ressalta-se a necessidade de melhorias, considerando que uma parte considerável dos técnicos administrativos avaliaram negativamente sua atuação e, é crucial que a gestão busque entender e atender a essas críticas para promover um ambiente educacional mais coeso e eficaz.

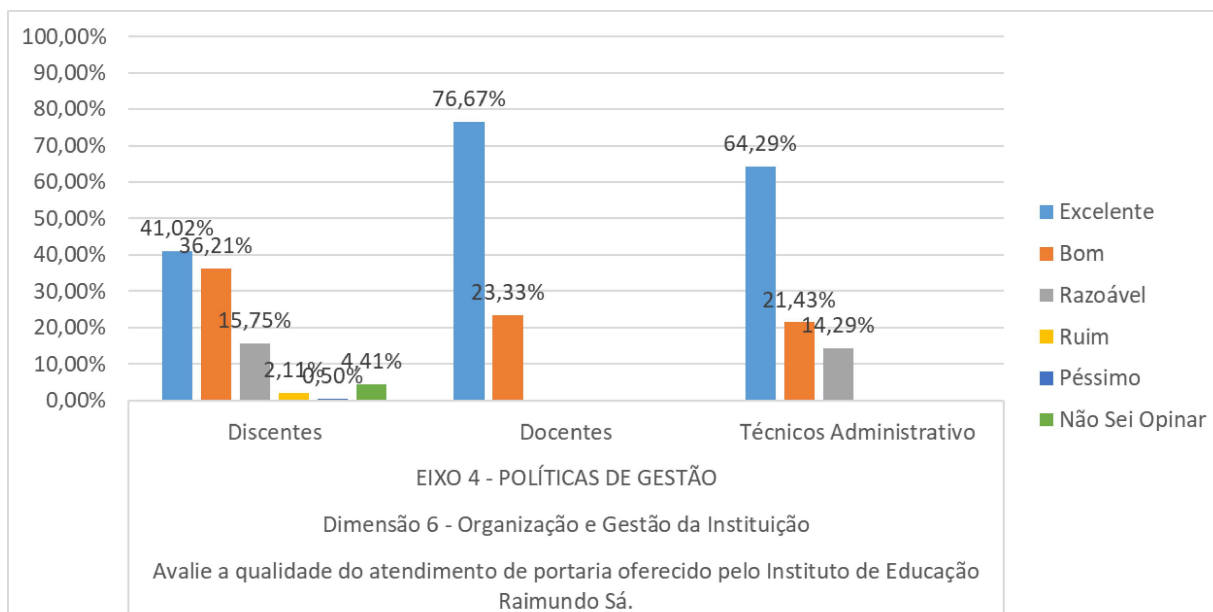
Em resumo, enquanto a percepção da atuação docente é majoritariamente positiva, há uma necessidade de abordar as críticas e preocupações dos discentes e técnicos administrativos para garantir um ambiente educacional mais harmônico e eficaz.

Ressalta-se que o IESRSA apoia e acredita na formação continuada, desenvolve diversas capacitações docentes e concede incentivos para qualificação profissional, sobretudo em programas de Mestrado e Doutorado. Ainda, em atendimento às políticas de pessoal, a CPA realiza semestralmente, uma pesquisa de satisfação de colaboradores (professores, coordenadores e técnicos administrativo) com o objetivo para mensurar o grau de satisfação dos colaboradores em relação ao atendimento do setor administrativo/financeiro e de recursos humanos, às competências individuais, à comunicação institucional, à satisfação com as instalações físicas e equipamentos da Faculdade R.Sá (salas, mesas, cadeiras, computadores, impressoras, etc) e, ao plano de carreira.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O gráfico 22 apresenta a avaliação da qualidade do atendimento de portaria no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dividido em três categorias: discentes, docentes e técnicos administrativos.

Gráfico 23 – Avalie a qualidade no atendimento de Portaria.



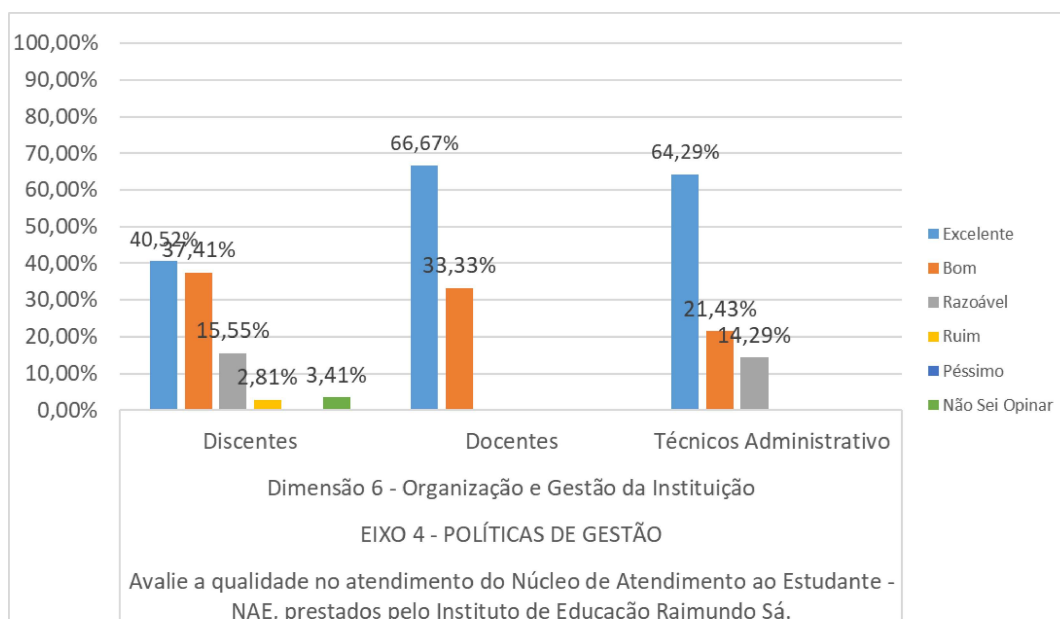
Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Na percepção 41,02% dos discentes, o atendimento foi classificado como "Excelente". Além disso, 36,21% deram a avaliação "Bom", o que demonstra uma percepção positiva em geral. A avaliação dos docentes é bastante otimista, com 76,67% avaliando o atendimento como "Excelente". Isso reflete uma forte confiança nas políticas de gestão. Outros 23,33% deram a avaliação como "Razoável", indicando que, apesar da satisfação, ainda existem áreas que podem ser aprimoradas.

Para os Técnicos Administrativos, 64,29% consideraram o atendimento "Excelente". Isso mostra uma boa percepção, embora ligeiramente inferior à dos docentes. Considerando que 21,43% avaliaram o atendimento como "Razoável" e 14,29% deram respostas negativas ("Ruim"). Isso sugere a necessidade de uma investigação mais profunda sobre as críticas recebidas e ações de melhoria. Portanto, o gráfico revela uma percepção majoritariamente positiva quanto à qualidade do atendimento de portaria. Contudo, as avaliações "Razoável" e "Ruim" nas categorias de discentes e técnicos administrativos indicam oportunidades para melhorias. A atuação dos docentes destaca-se com a aprovação quase unânime, mas é fundamental que a instituição aborde as preocupações expressas para garantir um atendimento ainda mais eficaz e satisfatório para todos.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, executa ações de atendimento aos estudantes através do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE que contempla os serviços de secretaria acadêmica.

Gráfico 23 – Avalie a qualidade no atendimento do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 23 apresenta a avaliação da qualidade do atendimento do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) no Instituto de Educação Raimundo Sá, dividido entre discentes, docentes e técnicos administrativos.

Observa-se que 40,53% dos discentes classificaram o atendimento como "Excelente", o que indica uma percepção positiva, mas não tão elevada quanto outras categorias. Outros 37,41% consideraram o atendimento "Bom", sugerindo que a maioria dos discentes tem uma visão satisfatória, embora não completamente entusiasmada. Portanto, esses números indicam a presença de descontentamento e a necessidade de melhorias nesse atendimento.

Na percepção dos Docentes a avaliação é muito positiva, com 66,67% dos docentes considerando o atendimento "Excelente". Isso sugere um forte reconhecimento da qualidade dos serviços prestados. A avaliação de 33,33% que optaram por "Razoável", indica que, mesmo entre os docentes, há áreas que devem ser aprimoradas, apesar da satisfação geral ser alta.

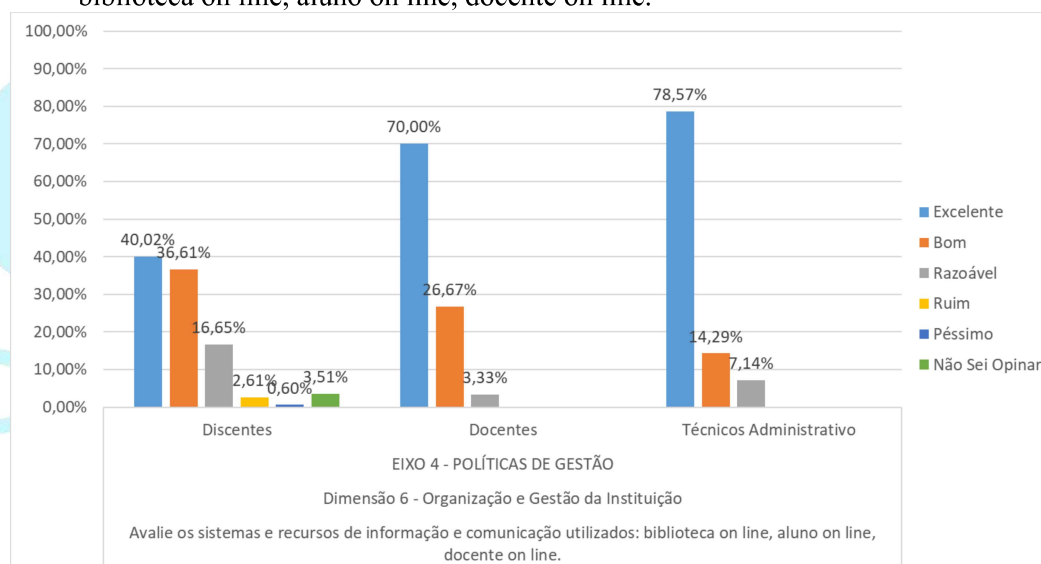
Os técnicos administrativos apresentam uma boa avaliação, com 64,29% considerando o atendimento como "Excelente" e, 21,43% optaram por "Razoável", indicando que ainda é necessário trabalhar em algumas áreas específicas.

O gráfico 24 revela uma maioria de avaliações positivas em relação ao atendimento do NAE, com os docentes apresentando a percepção mais alta. No entanto, as críticas dos discentes e a proporção de avaliações "Razoável" e "Ruim" entre técnicos administrativos indicam a necessidade de intervenções.

O NAE é a porta de entrada do discente a Instituição, oferece um atendimento referente às demandas acadêmicas dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até o final da sua formação. Atende e realiza todas as solicitações no âmbito acadêmico, encaminhamentos, protocolos e solicitações diversas, atendimentos a discentes e docentes, com prestação de informações dentro dos prazos estabelecidos pelo setor. Os processos do NAE são todos informatizados e disponibilizados também no sistema acadêmico, onde o solicitante pode acompanhar o fluxo e movimentação da informação de seus requerimentos.

A comunidade acadêmica foi consultada para externar o grau de satisfação em relação aos sistemas e recursos de informação e comunicação utilizados: biblioteca on line, aluno on line, docente on line, conforme apresentado no gráfico 24.

Gráfico 24 – Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação utilizados: biblioteca on line, aluno on line, docente on line.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 24 avalia a satisfação com os sistemas e recursos de informação e comunicação utilizados pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, particularmente em relação à biblioteca online, aluno online e docente online. A análise é feita na percepção de discentes, docentes e técnicos administrativos.

Para 40,02% dos discentes os sistemas foram classificados como "Excelente", refletindo uma percepção relativamente boa, 36,61% avaliaram como "Bom", o que indica que a maioria dos discentes considera os serviços úteis, mas ainda há insatisfações, portanto, percebe áreas que precisam de melhorias.

A avaliação dos docentes apresenta resultados bastante positivos, com 70,00% deles considerando o sistema "Excelente". Essa aprovação expressiva demonstra confiança nos

recursos disponibilizados, 26,67% dos docentes avaliaram como "Razoável", com apenas 3,33% considerando "Ruim".

Entre os Técnicos Administrativo, a percepção é robusta, com 78,57% avaliando como "Excelente", a maior taxa entre os grupos. Isso indica uma alta aceitação dos sistemas por parte dos técnicos. Outros 14,29% avaliaram o sistema como "Razoável" e 7,14% como "Ruim", refletindo a presença de questões que podem ser abordadas para melhorar a experiência geral.

Portanto, o gráfico 24 revela uma percepção predominantemente positiva dos sistemas de informação e comunicação, com os técnicos administrativos exibindo a maior satisfação. Há, no entanto, espaço para melhorias, especialmente considerando os percentuais de avaliações "Razoável" e as pequenas proporções de avaliações negativas, especialmente entre discentes.

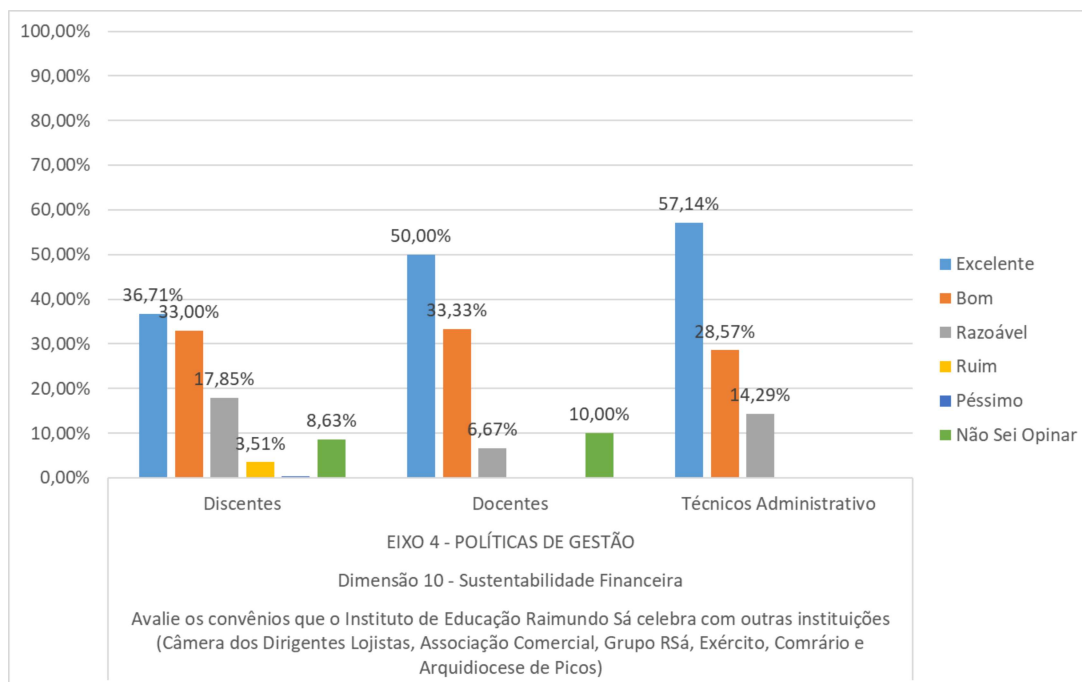
Os sistemas e recursos de comunicação (aluno online, biblioteca online e docente online) além de um importante elo de comunicação entre IES e comunidade acadêmica, eles enquanto parte do sistema acadêmico, se encontram vinculados ao site da IES e apresentaram também uma avaliação satisfatória na perspectiva dos discentes, docentes e técnicos administrativo, conforme demonstrado nos gráficos supracitados.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O IESRSA possui uma política financeira e orçamentária em conformidade com o PDI, com a aplicação de recursos que permitam o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.



Gráfico 25 – Sustentabilidade Financeira: Convênios entre o IESRSA e outras instituições.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

Nesta dimensão, conforme apresenta o gráfico 25, foi avaliada a sustentabilidade financeira da IES, por meios de bolsas Convênio concedidas para atender aos convênios firmados com entidades empresariais públicas, privadas ou associações de classe.

O gráfico 25 avalia a percepção sobre os convênios que o IESRSA celebra com outras instituições no contexto da sustentabilidade financeira. As avaliações são divididas em três grupos: discentes, docentes e técnicos administrativos. Estas avaliações são positivas, pois, 36,71% dos discentes consideraram os convênios como "Excelente", refletindo uma análise positiva, mas ainda moderada, percebe-se que 33,00% avaliaram como "Bom", indicando que a maioria vê os convênios de forma satisfatória, mas com espaço para melhorias.

Na avaliação dos docentes é mais reservada, com 50,00% classificando os convênios como "Excelente", o que é positivo, mas não tão elevado quanto outros grupos, pois, 6,67% consideraram "Razoável", enquanto 10,00% optaram por "Ruim". A presença dessas avaliações negativas indica que uma fração dos docentes não está totalmente satisfeita com os convênios.

Entretanto, os técnicos administrativos apresentaram uma percepção forte, com 57,14% considerando os convênios "Excelentes", 28,57% avaliou como "Bom", o que mostra que a maioria tem uma visão positiva dos convênios; no entanto, a presença de 14,29% de "Ruim" sugere que melhorias são necessárias.

Conclui-se que o gráfico 25 mostra uma percepção geralmente positiva sobre os convênios, especialmente entre os técnicos administrativos. No entanto, a presença de

avaliações "Razoável" e "Ruim" em todas as categorias indica que há áreas que podem ser aprimoradas. Como sugestões de ações de melhoria, deve-se avaliar os convênios existentes e sua relevância para discentes e docentes, considerando a possibilidade de firmar parcerias mais alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica.

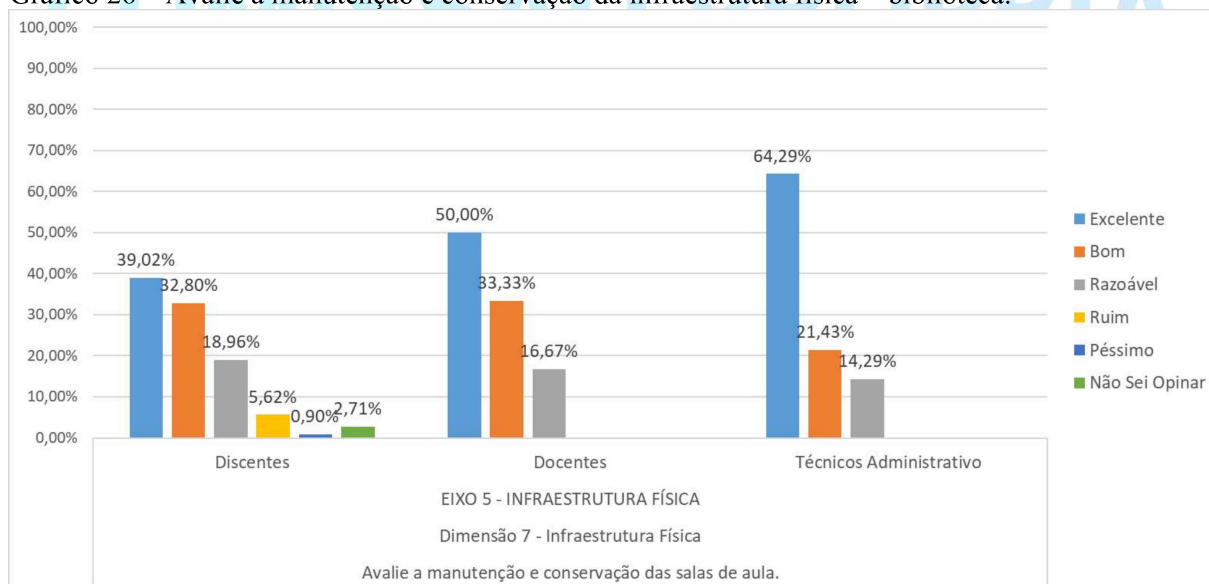
O Instituto de Educação Raimundo Sá celebra diversos convênios com outras instituições e concede descontos especiais, que incentivam o acesso do aluno ao ensino superior, como exemplo, convênios com a Câmara dos Dirigentes Lojistas, Associação Comercial, Grupo RSá, Exército, Comrádio e Arquidiocese de Picos, dentre outras.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesta seção foram avaliadas as condições que o IESRSA apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão no que tange a estrutura física da biblioteca, salas de aula, estacionamento e áreas comuns. Os resultados apresentados no gráfico 26, são coerentes com a infraestrutura física do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

Gráfico 26 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – biblioteca.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 26 apresenta a avaliação da infraestrutura física da biblioteca, de acordo com três grupos: discentes, docentes e técnicos administrativos.

Na avaliação dos discentes, 39,82% qualificaram como "Excelente" e 34,50%, consideram "Bom", isso indica que a maioria dos discentes tem uma percepção positiva sobre a infraestrutura da biblioteca, totalizando cerca de 74,32%.

Entre os docentes, aproximadamente 60% (34,50% + 26,67%), avaliaram como excelente e bom, respectivamente, mostrando que a maioria dos docentes também vê a infraestrutura de maneira favorável.

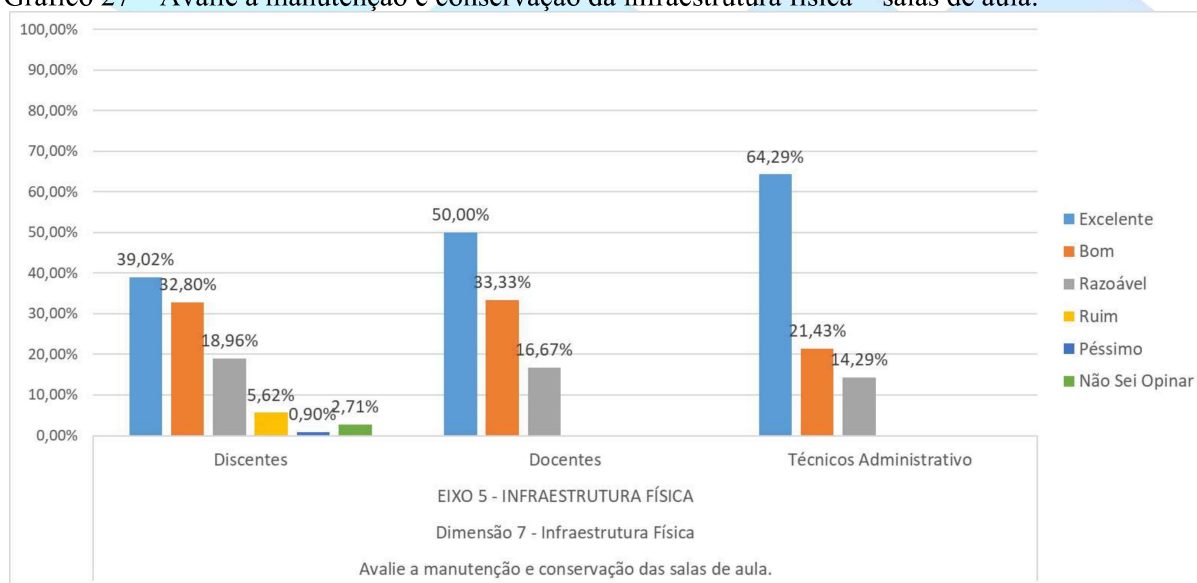
Para os técnicos administrativo, 64,29% consideram a infraestrutura boa, mostrando uma percepção maior em relação aos discentes e docentes.

De modo geral, os três grupos apresentam uma avaliação majoritariamente positiva em relação à infraestrutura da biblioteca do IESRSA, com a maior parte das respostas concentradas nas opções "Excelente" e "Bom".

A avaliação "Razoável" está presente em todos os grupos, indicando a necessidade de melhorias em alguns aspectos da infraestrutura.

Os dados sugerem que, embora a satisfação seja alta, ouvir as críticas e sugestões pode ser fundamental para aprimorar ainda mais a infraestrutura.

Gráfico 27 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – salas de aula.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 27 apresenta a avaliação das salas de aula, segmentando as percepções de discentes, docentes e técnicos administrativos. Na análise dos discentes, foram obtidos ótimos resultados (excelente e bom) – a soma das avaliações "Excelente" (39,02%) e "Bom" (32,80%) demonstra uma satisfação geral de 71,82%. Isso indica que a maioria dos discentes tem uma percepção positiva das salas de aula. Para os docentes, os resultados (Excelente e Bom) chegam a 83,33% (50,00% + 33,33%), mostrando que as salas de aula são bem vistas pelos professores,

com uma percepção ainda mais positiva em comparação com os discentes. Na percepção dos Técnicos Administrativos, os resultados (Excelente e Bom) chegam a 85,72% (64,29% + 21,43%) também avaliaram de forma positiva as salas de aula, com a maior porcentagem entre os participantes.

A avaliação geral das salas de aula é bastante positiva, com todos os participantes da comunidade acadêmica manifestando uma satisfação significativa.

Docentes e técnicos administrativos têm opiniões ainda melhores do que os discentes, o que poderia indicar uma percepção mais holística dos ambientes de ensino.

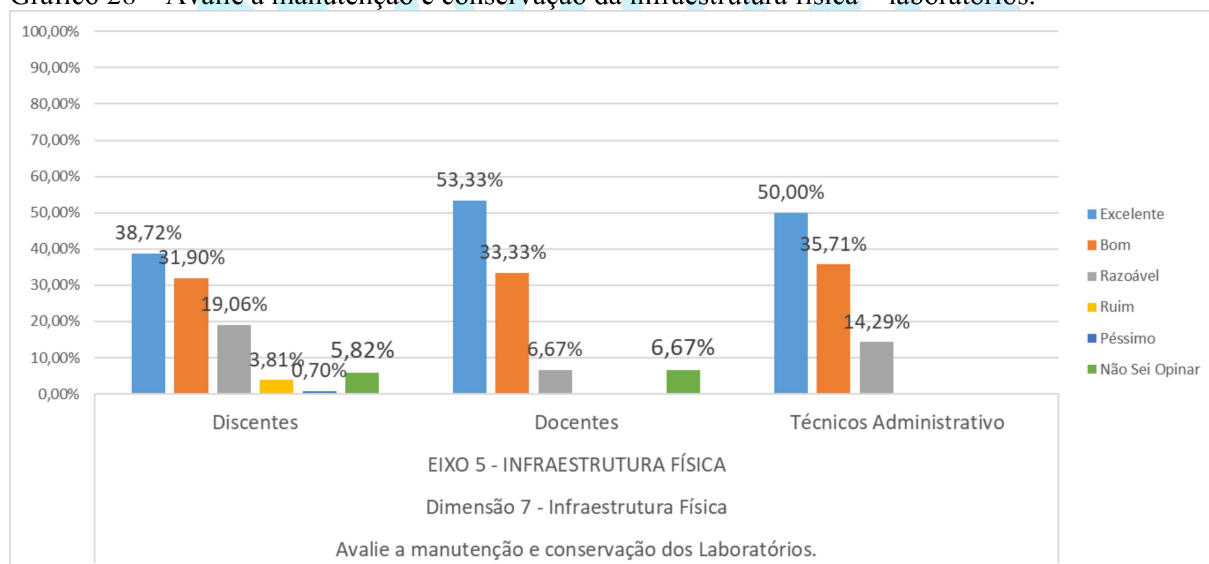
A presença de avaliações "Razoável" em todos os segmentos sugere que existem aspectos das salas de aula que podem ser melhorados, representando uma oportunidade para a instituição identificar e corrigir deficiências.

O baixo percentual de avaliações ruins ou péssimas indica que a maioria da comunidade escolar está pelo menos satisfeita com a infraestrutura das salas, o que é um indicador encorajador para a gestão da instituição.

O IESRSA possui ampla infraestrutura física com 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, Sala CPA e laboratórios de saúde do curso de Fisioterapia.

A análise do gráfico 28 referente à avaliação dos laboratórios, segmentada entre discentes, docentes e técnicos administrativos, fornece uma visão clara sobre a percepção da infraestrutura dos respectivos laboratórios.

Gráfico 28 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – laboratórios.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

A análise dos resultados, demonstram uma percepção ótima dos discentes, visto que a soma das avaliações "Excelente" (38,72%) e "Bom" (31,90%) totaliza 70,62%, indicando que a maioria dos discentes tem uma percepção positiva dos laboratórios. Para os docentes, a

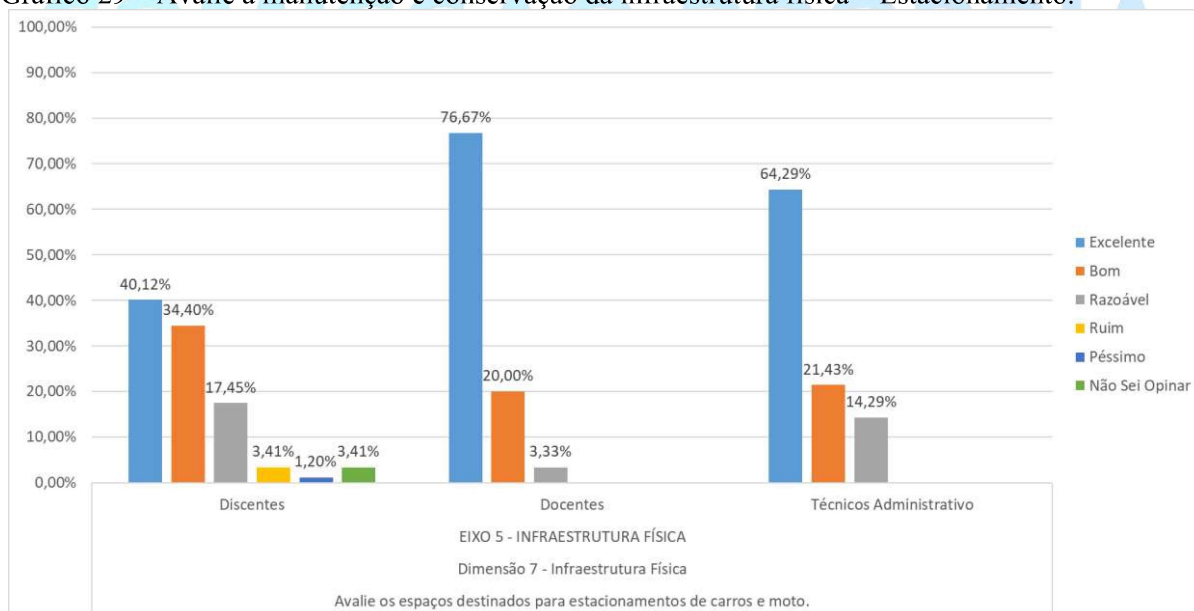
combinação das avaliações "Excelente" (53,33%) e "Bom" (33,33%) resulta em 86,66%, indicando uma percepção altamente positiva por parte dos docentes em relação aos laboratórios, isso sugere um alto nível de satisfação entre os professores. Na avaliação dos técnicos administrativos, os resultados (Excelente (50%) e Bom (35,71%)), demonstram percepção positiva em relação à manutenção e conservação dos respectivos laboratórios.

Por fim, a maioria dos representantes da comunidade acadêmica avalia os laboratórios de forma positiva, especialmente os docentes, que expressam a maior satisfação.

Quanto às diferenças entre os participantes, há uma variação notável entre as avaliações dos discentes e dos técnicos administrativos. Enquanto os técnicos administrativos e docentes têm uma visão mais positiva, os discentes mostram uma maior insatisfação e um percentual mais alto de avaliações em "Razoável" e "Ruim". Estas avaliações "Razoável" e a insatisfação entre os discentes indicam que a infraestrutura dos laboratórios apresenta áreas que ainda podem ser melhoradas.

Ressalta-se a importância do feedback, como ação fundamental para a melhoria contínua dos laboratórios, garantindo que eles atendam às necessidades de aprendizado e trabalho dos usuários. Essa análise pode ser um guia importante para a gestão dos laboratórios, ajudando a priorizar ações de melhoria e a garantir um ambiente de aprendizagem de qualidade.

Gráfico 29 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – Estacionamento.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 29 apresenta a avaliação dos espaços destinados ao estacionamento de carros e motos na Faculdade R. Sá, considerando três segmentos da comunidade acadêmica: Discentes (estudantes), Docentes (professores) e Técnicos Administrativos.

Na análise dos resultados dos discentes (Estudantes), 40,12% avaliaram como “Excelente”, 34,40% consideraram Bom, 17,45% acharam Razoável, 3,41% julgaram Ruim, 1,20% deram nota Péssimo e 3,41% não souberam opinar. Assim a maioria (74,52%) tem uma percepção positiva (entre Excelente e Bom).

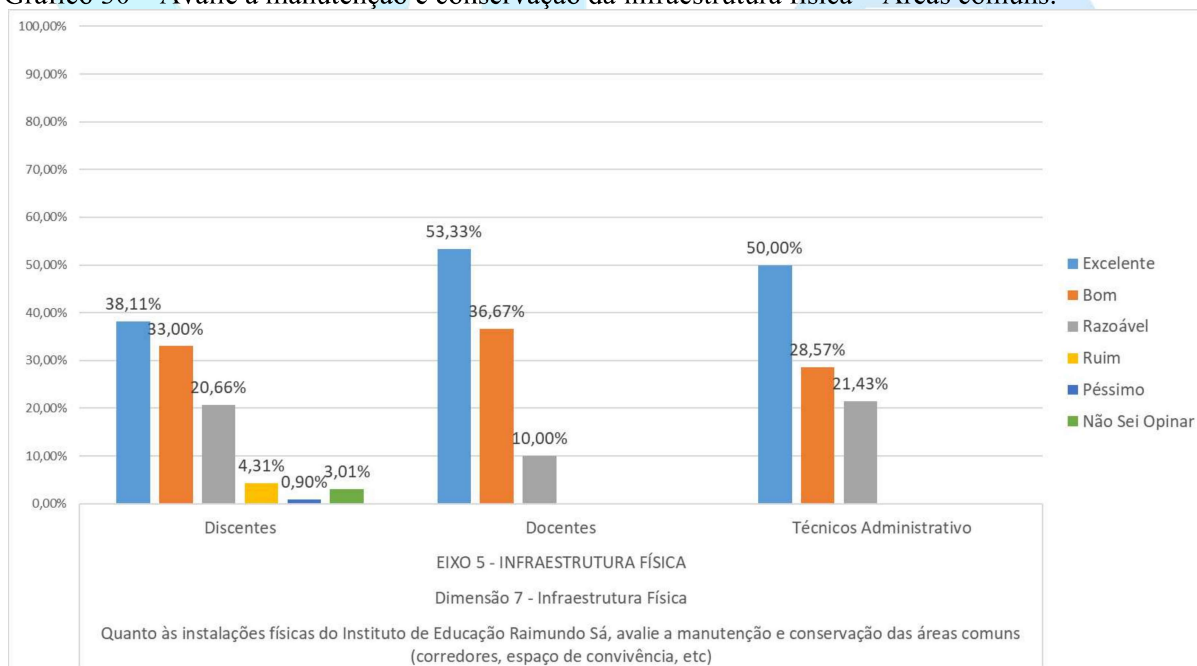
Já entre os docentes, 76,67% avaliaram como “Excelente”, 20,00% consideraram “Bom”, 3,33% acharam Razoável. Há um forte consenso positivo (96,67%), com nenhuma avaliação Ruim ou Péssima, indicando uma satisfação elevada.

Entre os técnicos administrativos, 64,29% avaliaram como “Excelente”, 21,43% consideraram Bom, 14,29% acharam Razoável.

Por fim, os docentes são os mais satisfeitos com o estacionamento, com 76,67% considerando excelente. Os técnicos administrativos também demonstram satisfação, mas com um nível ligeiramente inferior. Os discentes são o segmento com mais avaliações medianas e negativas, com 17,45% considerando razoável e 4,61% avaliando como ruim ou péssimo.

A Faculdade R.Sá dispõe de infraestrutura do estacionamento sinalizado, amplo e gratuito, com uma área livre para crescimento futuro, embora já tenha disponibilidade de vagas para toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 30 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – Áreas comuns.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2024)

O gráfico 30 apresenta a avaliação das instalações físicas do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, focando na manutenção e conservação das áreas comuns (corredores, espaço de convivência, etc.), revela importantes percepções entre discentes, docentes e técnicos administrativos. Os discentes somam as avaliações "Excelente" (38,11%) e "Bom" (33,00%) resulta em 71,11%. Essa porcentagem indica uma percepção positiva das instalações comuns

entre os discentes, 4,31% consideram as áreas razoáveis, o que sugere que uma parcela considerável pode estar insatisfeita ou sente que as condições poderiam ser melhores.

A percepção entre os docentes com 53,33% em "Excelente" e 36,67% em "Bom", chega a 90%, indicando uma satisfação geral bastante elevada por parte dos docentes.

Os técnicos administrativos apresentam 50% de avaliações "Bom" e 28,57% "Excelente", totalizando 78,57%; uma avaliação boa, mas inferior à dos docentes, 21,43% consideram as áreas comuns razoáveis, o que indica uma percepção de que podem haver aspectos que precisam de melhorias.

Quadro 06 - Distribuição da infraestrutura física do IESRSA:

ESTRUTURA FÍSICA	DESCRIÇÃO
Bloco 1 – Salas de aula	40 salas de aula.
Bloco 2 – Biblioteca	03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, Sala CPA e laboratórios de saúde dos cursos de Fisioterapia e Psicologia.
Bloco 3 – Administrativo	Núcleo Administrativo/RH, Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, Núcleo de Práticas Acadêmicas – NPA Núcleo de Graduação – NGA, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Núcleo de Pós-Graduação – NGP, Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP, Coordenações de Curso, Sala de Reuniões e Direção
Bloco 4 – Centro de Convivência	Auditório, central de cópias, laboratório de rádio e TV, Núcleo de Apoio Psicológico - NOP e cantinas.
– Estacionamento	Estacionamento sinalizado, amplo e gratuito, com uma área livre para crescimento futuro.

Fonte: CPA (2024)

O IESRSA dispõe na sua infraestrutura de um Centro de Poliatendimento, localizado no centro da cidade de Picos – Piauí, que oferece funciona também como pratica acadêmica e oferece à sociedade, de forma gratuita os mais variados serviços prestados pelo IESRSA. Conta também com uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades didático-pedagógicas que atende a todas as condições necessárias para o exercício das atividades, em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

4 AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão própria da instituição como para as políticas públicas de educação superior. A Comissão Própria de Avaliação, ao final de cada processo avaliativo, apresenta à direção o documento com os resultados das avaliações visando a melhoria das atividades acadêmicas. Os resultados obtidos através do processo avaliativo promovido pela CPA são compartilhados para toda comunidade acadêmica, através do site do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, das suas redes sociais e dos flanelógrafos, além de serem discutidos entre a Direção, Gestores e Coordenadores. Desta forma, são adotadas estratégias a fim de maximizar as potencialidades existentes e minimizar as fragilidades encontradas.

O presente relatório parcial, apresentado com base nas análises dos dados, está alinhado ao planejamento estruturado no PDI do IESRSA. Os resultados obtidos a partir da percepção dos discentes, docentes e colaboradores técnicos administrativos refletem a atuação e o compromisso do IESRSA. Os processos avaliativos constituídos pela CPA servem como instrumentos de gestão e indicadores de qualidade para que a IES possa traçar suas ações futuras, com vistas na melhoria do ensino e uma educação de excelência, em atendimento à Missão da Instituição.

O IESRSA está presente em todos os níveis da comunidade acadêmica, por meio das ferramentas de comunicação que ela dispõe para a comunidade, além da ouvidoria e do NAE, coordenações de curso e os demais núcleos de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na biblioteca e nas Coordenações de Curso, assim todos os membros da IES conhecem e vivenciam diariamente as ações contempladas no PDI.

O IESRSA oferece capacitação e formação continuada aos docentes e técnicos administrativos, além de incentivos voltados para a qualificação profissional para inserção dos colaboradores em programas de pós-graduação como especializações, mestrados e doutorados.

O IESRSA desenvolve, anualmente, várias ações e eventos específicos para cada curso, como exemplos: Semana de Iniciação Científica da Faculdade RSá, e vários outros eventos específicos realizados por cada curso, como a Semana do Administrador, Semana do Contador, Ciclo de Estudos Jurídico, Semana do Assistente Social, Fórum de Jornalismo, Semana de Exposição e Informação em Fisioterapia, Semana da Computação, Semana da Psicologia.

Assim também, projetos de pesquisa e extensão como: Projeto de Preparatório para Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Júri Simulado, PIBIC, Programas de “Nivelamento Acadêmico” dentre outros. Registra-se ainda a prestação de serviços de Fisioterapia e Psicologia para comunidade externa e intern, no Núcleo de Poliatendimento da Faculdade R.Sá; Prestação de serviços jurídicos no Núcleo de Prática Jurídica, Atuação das Empresas Juniores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Os resultados do ENADE e CPC refletem também mudanças significativas, onde vários cursos avançam no conceito, resultante da soma de esforços entre direção, coordenações e professores.

O IESRSA, através das ações integradas nos cursos de graduação e pós-graduação, promoveu diversas ações de cunho social, no ano de 2024, através de projetos de extensão com o objetivo de promover debates significativos e aprimorar a formação dos alunos. Um dos projetos destacados é o de relações étnico-raciais, coordenado pelos cursos de Jornalismo, Psicologia e Serviço Social, que busca discutir a importância destas relações e contribuir para a construção de uma universidade antirracista.

Outro projeto importante é o “Filhas da Luta: Diálogos sobre Gênero”, que foca nas questões de gênero e violência contra a mulher, contando com a colaboração dos mesmos cursos. Além disso, o projeto “Entre Capítulos – Ativismo Judicial” também promove reflexões acerca do papel do STF, sendo organizado entre os cursos de Direito e Serviço Social.

A “Jornada Científica”, que envolve os cursos de Psicologia e Fisioterapia, visa estimular o pensamento crítico e a curiosidade intelectual dos estudantes, contribuindo para a sua formação profissional. O “Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise – GEPSI”, coordenado pela professora Ana Raíla Arrais de Sousa, é uma iniciativa contínua para o curso de Psicologia, promovendo o aprofundamento em psicanálise.

A professora Flávia Marcelly coordena o projeto “Introdução à Psicofarmacologia”, que busca desenvolver a capacidade crítica dos estudantes de Psicologia sobre os impactos dos psicofármacos, promovendo uma prática clínica mais informada. Por fim, o curso de extensão “Caminhos Qualitativos”, coordenado pela professora Jackeline da Silva Moura, aborda o planejamento e as técnicas da pesquisa qualitativa e oferece certificação para alunos que cumprirem 75% da carga horária.

Essas iniciativas refletem o compromisso da Faculdade R. Sá com a formação integral

dos alunos, a participação em projetos de extensão e o debate de temas relevantes na contemporaneidade.

Outrossim, o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA (cód. nº 3930), foi credenciado pelo Ministério da Educação – MEC, através da Portaria Nº 599, de 10 de agosto de 2022, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância – EaD. A Portaria nº 842, de 15 de agosto de 2022 autorizou o funcionamento de novos cursos na modalidade de educação a distância, sendo eles: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Serviço Social, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e Licenciatura em Pedagogia.

Apesar do panorama majoritariamente positivo, o relatório identifica áreas específicas que requerem atenção e ações de melhoria. Dentre essas áreas, destacam-se:

A necessidade de maior atenção ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que mostrou um crescimento mais moderado na satisfação.

A importância de aprimorar a divulgação e o conhecimento do PDI entre discentes e técnicos administrativos.

O potencial para aumentar o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades de pesquisa e extensão, especialmente entre os estudantes.

A necessidade de melhorar a clareza das informações sobre programas de financiamento estudantil (PROUNI e FIES) fornecidas pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE).

A identificação de discrepâncias nas percepções sobre a atuação dos técnicos administrativos e docentes entre distintos segmentos da comunidade acadêmica.

A existência de avaliações menos positivas em relação a aspectos específicos da infraestrutura física, como biblioteca, salas de aula e laboratórios.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá avalia as Políticas para Infraestrutura Física por meio da verificação de implementação das medidas previstas no PDI, e pela identificação das formas de como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela instituição. Assim, o IESRSA dispõe de uma estrutura completa, moderna e continuamente em atualização. Salas de aula, salas de estudos, salas de professores, salas de professores de tempo integral, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios de fisioterapia e saúde, espaço de convivência e serviços de cópias e de cantina, dentre outros. Conta também com uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades didático-pedagógicas que atende a todas as condições necessárias para o exercício das atividades, em concordância com o Plano

de Desenvolvimento Institucional desta IES.

Há necessidade de atenção aos serviços da Ouvidoria e ao atendimento do NAE. Como ações de melhoria, a CPA sugere treinamento contínuo para promover capacitações para a equipe do NAE, focando em habilidades de atendimento e solução de problemas. Os sistemas já implementados para gerenciamento de mensagens externas (maxbot) e internas (gossip), o gerenciamento de filas (NEO), além dos serviços disponíveis no sistema acadêmico, já operam como um sistema de feedback contínuo para entender melhor as necessidades e preocupações dos usuários. Outras ações específicas de melhoria, pode ser a análise dos comentários e sugestões de discentes e técnicos administrativos para direcionar as ações corretivas.

A avaliação da sustentabilidade financeira através de convênios e a possibilidade de melhorias nas parcerias estabelecidas.

Visando atender de maneira mais eficaz às necessidades do IESRSA e otimizar o processo avaliativo, a CPA desenvolveu um plano de ação, composto por seis objetivos estratégicos:

- 1) Aperfeiçoar o processo de avaliação no IESRSA.
- 2) Institucionalizar o Projeto de Avaliação, promovendo sua integração com a comunidade acadêmica.
- 3) Fomentar a formação contínua dos membros da CPA.
- 4) Apoiar pesquisas e publicações relacionadas à avaliação interna.
- 5) Monitorar as ações de melhoria geradas pelos resultados da autoavaliação, com o desenvolvimento de políticas de aprimoramento de desempenho.
- 6) Contribuir para o acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI.

As ações planejadas para alcançar cada um desses objetivos, os responsáveis e os prazos estabelecidos para sua execução estão detalhadamente descritos nos quadros a seguir.

4.1 Quadro 07: Plano de Ação 1 [Objetivos 1 e 2]

- 1) Aperfeiçoar o processo de avaliação no IESRSA.
- 2) Institucionalizar o Projeto de Avaliação, promovendo sua integração com a comunidade acadêmica.

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
✓ Fomentar a autoavaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação, a avaliação da atuação docente e a autoavaliação dos estudantes.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	A partir de 2024.2
✓ Incentivar a análise dos dados contidos nos relatórios de avaliação interna, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, assim como no processo de credenciamento da instituição.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	A partir de 2024.2
✓ Analisar os resultados do Enade e os dados do Censo da Educação Superior, colaborando para o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	A partir de 2024.2
✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos no IESRSA.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	A partir de 2024.1
✓ Revisar os instrumentos de avaliação interna existentes, alinhando-os aos novos modelos do INEP, levando em conta as	Comissão Própria de Avaliação – CPA	A partir de 2025.1

particularidades do IESRSA.		
✓ Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, folders, faixas, redes sociais e outras plataformas digitais.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	Mês anterior ao processo avaliativo, a partir de 2024.
✓ Realizar encontros com docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade para divulgar o processo avaliativo, além de fornecer esclarecimentos sobre a legislação relacionada à avaliação interna e a abrangência do SINAES.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	Mês anterior ao processo avaliativo, a partir de 2024.
✓ Promover a cultura de avaliação interna e divulgar o processo avaliativo por meio da participação em eventos institucionais.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	Na vigência do ciclo avaliativo 2024 – 2026.
✓ Comunicar os resultados da avaliação por meio de feedbacks personalizados, envio de ofícios, uso de recursos midiáticos e também durante reuniões com os gestores da instituição.	Comissão Própria de Avaliação – CPA	Mês subsequente ao processo avaliativo.

4.2 Quadro 08: Plano de Ação 2 [Objetivo 3]

Objetivo 3) Fomentar a formação contínua dos membros da CPA.

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
✓ Agendar encontros periódicos para os membros da CPA, com o objetivo de capacitação e atualização dos conhecimentos.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024.
✓ Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos organizados por instituições externas que abordem a avaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024

4.3 Quadro 09: Plano de Ação 3 [Objetivo 4]

Objetivo: 4) Apoiar pesquisas e publicações relacionadas à avaliação interna.

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
✓ Realizar pesquisas e incentivar a publicação de textos científicos sobre avaliação interna, com ênfase em artigos.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2025.
✓ Submeter trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos focados na avaliação interna.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2025

4.4 Quadro 10: Plano de Ação 4 [Objetivo 5]

Objetivo: 5) Monitorar as ações de melhoria geradas pelos resultados da autoavaliação, com o desenvolvimento de políticas de aprimoramento de desempenho.

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
✓ Identificar os pontos críticos e encaminhá-los aos responsáveis de cada setor para que sejam tomadas as devidas providências.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024.
✓ Sugerir, em colaboração com os responsáveis de cada setor, ações para aprimorar o desempenho.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024
✓ Promover encontros com a comunidade acadêmica para discutir os resultados e propor ações de melhoria.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024

4.5 Quadro 11: Plano de Ação 5 [Objetivo 6]

Objetivo: 6) Contribuir para o acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI.

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
✓ Participar de reuniões para acompanhar e avaliar a implementação do PDI do IESRSA.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024
✓ Fornecer informações relevantes para o acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação do IESRSA.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024
✓ Sugerir ações para a implementação eficaz do PDI do IESRSA na instituição, com foco na qualidade dos cursos de graduação e na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, docentes e técnicos-administrativos.	Comissão Própria de Avaliação – CPA.	A partir de 2024

A implementação desse plano de ações visa consolidar o trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica e à sociedade, fortalecendo o processo avaliativo da instituição. Além disso, busca garantir o monitoramento contínuo das ações de melhoria resultantes das

autoavaliações e o desenvolvimento de políticas para a adequação do desempenho institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) cumpre mais uma etapa do projeto de Autoavaliação Institucional, que visa fornecer subsídios às avaliações externas, fomentar a cultura avaliativa e oferecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento do IESRSA. Ao documentar suas ações, a CPA espera contribuir para a qualificação das atividades da Faculdade R. Sá, incentivando a comunidade acadêmica a se apropriar dos resultados e a construir um processo de reflexão contínua sobre suas práticas, valorizando suas potencialidades e trabalhando para superar as limitações identificadas nas avaliações.

Foram avaliados os cinco eixos que abordam as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, demonstrando um processo de melhoria contínua no IESRSA, conforme evidenciado no gráfico 1. O ciclo de avaliação foi iniciado para o triênio 2024-2026, mostrando variações positivas em comparação ao ciclo anterior (2021-2023), com melhorias em todos os eixos.

O relatório reflete o engajamento do IESRSA em um processo participativo de autoavaliação institucional, alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A CPA desempenha um papel central, coordenando a coleta de dados, análise de informações e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.

A análise comparativa dos dados de 2021 e 2024 revela um aumento na satisfação da comunidade acadêmica em todos os cinco eixos avaliados (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física). Os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas de Gestão apresentaram os maiores crescimentos na satisfação. Esses resultados corroboram indicadores de avaliações externas, como o Índice Geral dos Cursos (IGC) e o Conceito Institucional.

Em suma, o 1º Relatório de Autoavaliação Institucional de 2024 do IESRSA demonstra o compromisso da instituição com a qualidade e a melhoria contínua, mediante um processo avaliativo bem estruturado e a participação da comunidade acadêmica. Os resultados revelam um cenário geral de satisfação crescente, mas também destacam áreas específicas onde a CPA e a gestão podem concentrar esforços para aprimorar a experiência acadêmica e administrativa no triênio 2024-2026. A utilização das análises e dados apresentados neste relatório é fundamental para elaborar um plano de ações eficaz que contribua para o

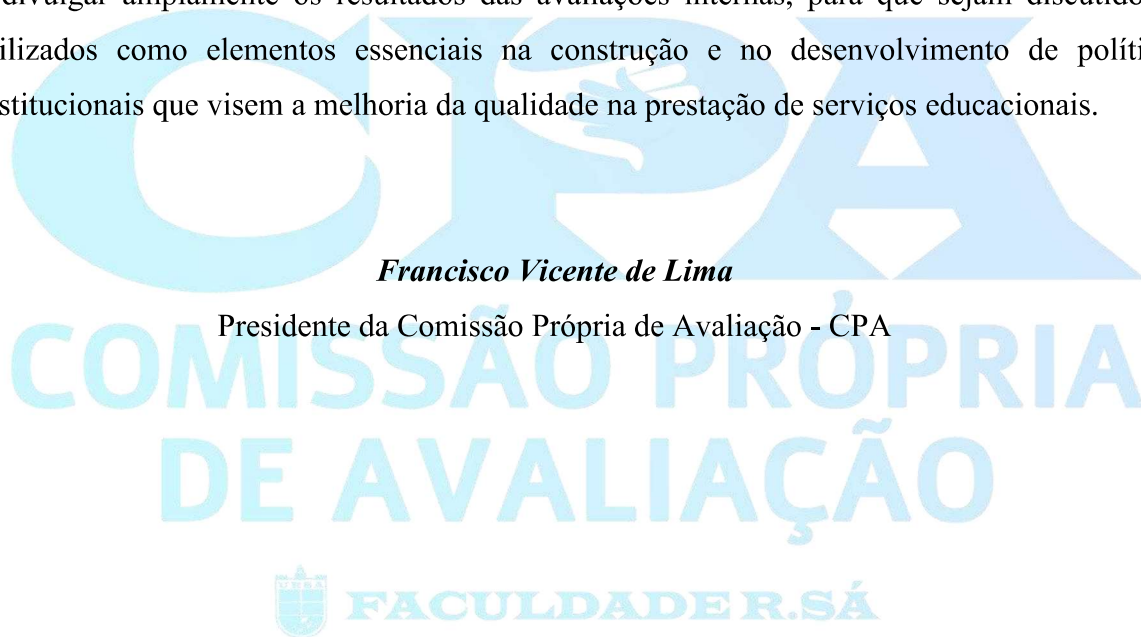
desenvolvimento e fortalecimento do IESRSA.

Os processos de avaliação interna refletem a realidade em que o IESRSA se encontra e permitem diagnosticar as ações planejadas e implementadas, constatando a coerência com o PDI vigente. Os resultados indicam que a comunidade acadêmica avaliou positivamente todas as dimensões analisadas. No entanto, é essencial identificar pontos que se encontram em níveis medianos de satisfação ou abaixo do satisfatório, a fim de investigar as causas da insatisfação e adotar medidas corretivas.

Há um espaço de avanço que deve ser explorado por cada núcleo de gestão, que deve identificar as medidas que podem ser deliberadas internamente e encaminhar aquelas que necessitam do apoio da direção do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA). A CPA está comprometida com o processo de autoavaliação participativa do IESRSA e continuará a divulgar amplamente os resultados das avaliações internas, para que sejam discutidos e utilizados como elementos essenciais na construção e no desenvolvimento de políticas institucionais que visem a melhoria da qualidade na prestação de serviços educacionais.

Francisco Vicente de Lima

Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 18 de março de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.428/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Brasília, 2018.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

